

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	16
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	77
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	78
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	79
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	80

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.815.000.000
Preferenciais	0
Total	1.815.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	13.607.744
Preferenciais	0
Total	13.607.744

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	14/05/2015	Dividendo	29/05/2015	Ordinária		0,12411

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	26.175.954	24.992.853
1.01	Ativo Circulante	3.170.852	2.837.189
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	321.142	497.146
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.595.720	2.019.099
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.595.720	2.019.099
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	2.595.720	2.019.099
1.01.03	Contas a Receber	58.472	56.597
1.01.03.01	Clientes	58.472	56.597
1.01.06	Tributos a Recuperar	164.075	166.144
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	164.075	166.144
1.01.07	Despesas Antecipadas	24.272	26.404
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.171	71.799
1.01.08.03	Outros	7.171	71.799
1.02	Ativo Não Circulante	23.005.102	22.155.664
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.138.124	1.108.397
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.007.354	981.234
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	1.007.354	981.234
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	5.903	7.293
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	124.867	119.870
1.02.01.09.03	Depósito Judicial	124.867	119.870
1.02.02	Investimentos	4.663.097	3.855.549
1.02.02.01	Participações Societárias	4.663.097	3.855.549
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	4.532.893	3.729.147
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	130.204	126.402
1.02.03	Imobilizado	423.711	418.502
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	423.711	418.502
1.02.04	Intangível	16.780.170	16.773.216
1.02.04.01	Intangíveis	16.780.170	16.773.216
1.02.04.01.02	Softwares e Projetos	715.861	708.907
1.02.04.01.03	Goodwill	16.064.309	16.064.309

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	26.175.954	24.992.853
2.01	Passivo Circulante	1.908.497	1.635.426
2.01.02	Fornecedores	31.715	66.146
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	31.715	66.146
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.796	24.116
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	26.796	24.116
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.069	0
2.01.03.01.02	Provisões para Impostos e Contribuições a Recolher	25.727	24.116
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	25.835	47.368
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	25.835	47.368
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	25.835	47.368
2.01.05	Outras Obrigações	1.824.151	1.497.796
2.01.05.02	Outros	1.824.151	1.497.796
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	187.612	1.687
2.01.05.02.04	Garantias Recebidas em Operações	1.454.708	1.321.935
2.01.05.02.05	Proventos e Direitos sobre Títulos em Custódia	47.040	46.289
2.01.05.02.06	Obrigações Salariais e Encargos Sociais	77.240	71.808
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	57.551	56.077
2.02	Passivo Não Circulante	4.738.359	4.377.918
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.957.116	1.619.123
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.957.116	1.619.123
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.957.116	1.619.123
2.02.02	Outras Obrigações	59.262	48.238
2.02.02.02	Outros	59.262	48.238
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	59.262	48.238
2.02.03	Tributos Diferidos	2.588.601	2.584.525
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.588.601	2.584.525
2.02.04	Provisões	133.380	126.032
2.02.04.02	Outras Provisões	133.380	126.032
2.02.04.02.04	Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	104.200	97.661
2.02.04.02.05	Benefícios de Assistência Médica Pós-Emprego	29.180	28.371
2.03	Patrimônio Líquido	19.529.098	18.979.509
2.03.01	Capital Social Realizado	2.540.239	2.540.239
2.03.02	Reservas de Capital	14.127.050	14.237.080
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	14.270.111	15.220.354
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-143.061	-983.274
2.03.03	Reservas de Reavaliação	20.628	20.774
2.03.04	Reservas de Lucros	990.770	1.176.711
2.03.04.02	Reserva Estatutária	990.770	990.770
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	185.941
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	279.622	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.570.789	1.004.705

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	511.008	480.320
3.01.01	Sistema de Negociação, Compensação e Liquidação - BM&F	250.942	226.434
3.01.02	Sistema de Negociação, Compensação e Liquidação - Bovespa	218.096	219.672
3.01.03	Outras Receitas Operacionais	98.139	89.983
3.01.04	PIS e Cofins	-48.925	-48.806
3.01.05	Impostos sobre Serviços	-7.244	-6.963
3.03	Resultado Bruto	511.008	480.320
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-166.172	-127.449
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-216.452	-180.455
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	50.280	53.006
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	344.836	352.871
3.06	Resultado Financeiro	61.130	47.556
3.06.01	Receitas Financeiras	107.677	78.412
3.06.02	Despesas Financeiras	-46.547	-30.856
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	405.966	400.427
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-126.490	-144.162
3.08.01	Corrente	-10.160	-18.247
3.08.02	Diferido	-116.330	-125.915
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	279.476	256.265
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-123
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	279.476	256.142

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	279.476	256.142
4.02	Outros Resultados Abrangentes	566.084	-78.563
4.02.01	Marcação a Mercado de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-1	2
4.02.02	Varição Cambial sobre Investimento em Coligada no Exterior	780.110	-113.608
4.02.03	Hedge de Investimento Líquido no Exterior	-337.702	48.715
4.02.04	Efeito Fiscal sobre Hedge de Investimento Líquido no Exterior	114.819	-16.563
4.02.05	Resultado Abrangente de Coligada no Exterior	3.878	2.891
4.02.06	Hedge de Fluxo de Caixa, Líquido de Impostos	4.980	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	845.560	177.579

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 31/03/2015	Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	252.143	570.655
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	430.343	393.489
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	279.476	256.142
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	30.196	29.118
6.01.01.03	Resultado na Venda de Imobilizado	-88	-9
6.01.01.04	Resultado na Baixa de Investimento	0	123
6.01.01.05	Imposto Renda e Contrib Social Diferidos	116.330	125.915
6.01.01.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-50.280	-53.006
6.01.01.07	Despesas Plano de Opções de Ações	9.930	6.859
6.01.01.08	Despesas de Juros	30.588	23.124
6.01.01.09	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	6.259	5.174
6.01.01.10	Provisão para Perdas em Contas a Receber	387	49
6.01.01.11	Efeito de Variação Cambial Hedge de Fluxo de Caixa	7.545	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-178.200	177.166
6.01.02.01	Var Aplic.Financeiras e Garantias de Op.	-229.179	160.688
6.01.02.02	Var Tributos a Compensar e Recuperar	2.069	602
6.01.02.03	Var Contas a Receber	-2.262	-1.401
6.01.02.04	Var Outros Créditos	64.628	-2.882
6.01.02.05	Var Despesas Antecipadas	3.522	1
6.01.02.06	Var Depósitos Judiciais	-4.997	-2.698
6.01.02.07	Var Proventos e Direitos Tit.em Custódia	751	-743
6.01.02.08	Var Fornecedores	-34.431	3.121
6.01.02.09	Var Prov.Impostos e Contrib.a Recolher	1.611	-2.398
6.01.02.10	Var Imposto de Renda e Contrib.Social	1.069	0
6.01.02.11	Var Obrigações Salariais e Encargos Sociais	5.432	-20.775
6.01.02.12	Var Outras Obrigações	12.498	40.912
6.01.02.13	Var Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	280	2.007
6.01.02.14	Var em Benefícios de Assist.Médica Pós-Emprego	809	732
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15.552	26.732
6.02.01	Recebimento pela Venda de Imobilizado	229	228
6.02.02	Pagamento pela Aquisição de Imobilizado	-17.289	-23.065
6.02.03	Dividendos Recebidos	26.719	91.427
6.02.05	Aquisição de Softwares e Projetos	-25.211	-41.858
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-171.806	-512.404
6.03.01	Alienação Ações Tesouraria-Opções Ações	0	4.259
6.03.02	Recompra de Ações	-63.762	-470.184
6.03.04	Pagto Dividendos e Juros Capital Próprio	-16	-3
6.03.05	Juros Pagos	-51.830	-46.476
6.03.06	Pagamento pelo Cancelamento de Opções de Ações	-56.198	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	64.785	84.983
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	111.997	36.774
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	176.782	121.757

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.540.239	14.443.795	990.770	0	1.004.705	18.979.509
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.540.239	14.443.795	990.770	0	1.004.705	18.979.509
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-295.971	0	0	0	-295.971
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	68	0	0	0	68
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-63.762	0	0	0	-63.762
5.04.09	Pagamento em Dinheiro ao Valor Justo - Opções	0	-56.198	0	0	0	-56.198
5.04.10	Reconhecimento de plano de ações	0	9.862	0	0	0	9.862
5.04.11	Aprov./Pagt.Dividendo Adicional Proposto	0	-185.941	0	0	0	-185.941
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	279.476	566.084	845.560
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	279.476	0	279.476
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	566.084	566.084
5.05.02.06	Variação Cambial sobre Investimento no Exterior	0	0	0	0	780.110	780.110
5.05.02.07	Hedge de Investimento, Líquido de Impostos	0	0	0	0	-222.883	-222.883
5.05.02.08	Hedge de Fluxo de Caixa, Líquido de Impostos	0	0	0	0	4.980	4.980
5.05.02.09	Resultado Abrangente de Coligada no Exterior	0	0	0	0	3.878	3.878
5.05.02.10	Marcação a Mercado de Ativos Financ.Disponíveis para Venda	0	0	0	0	-1	-1
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-146	0	146	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-146	0	146	0	0
5.07	Saldos Finais	2.540.239	14.147.678	990.770	279.622	1.570.789	19.529.098

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.540.239	15.268.718	794.773	0	680.499	19.284.229
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.540.239	15.268.718	794.773	0	680.499	19.284.229
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-604.769	0	0	0	-604.769
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.859	0	0	0	6.859
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-470.184	0	0	0	-470.184
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.259	0	0	0	4.259
5.04.08	Aprov./Pagt.Dividendo Adicional Proposto	0	-145.703	0	0	0	-145.703
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	256.142	-78.563	177.579
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	256.142	0	256.142
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-78.563	-78.563
5.05.02.06	Variação Cambial sobre Investimento no Exterior	0	0	0	0	-113.608	-113.608
5.05.02.07	Hedge de Investimento, Líquido de Impostos	0	0	0	0	32.152	32.152
5.05.02.08	Resultado Abrangente de Coligada no Exterior	0	0	0	0	2.891	2.891
5.05.02.09	Marcação a Mercado de Ativos Financ.Disponíveis para Venda	0	0	0	0	2	2
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-146	0	146	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-146	0	146	0	0
5.07	Saldos Finais	2.540.239	14.663.803	794.773	256.288	601.936	18.857.039

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	567.177	536.089
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	469.038	446.106
7.01.02	Outras Receitas	98.139	89.983
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-59.459	-60.476
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-59.459	-60.476
7.03	Valor Adicionado Bruto	507.718	475.613
7.04	Retenções	-30.196	-29.118
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-30.196	-29.118
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	477.522	446.495
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	157.957	131.418
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	50.280	53.006
7.06.02	Receitas Financeiras	107.677	78.412
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	635.479	577.913
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	635.479	577.913
7.08.01	Pessoal	125.619	84.134
7.08.01.01	Remuneração Direta	106.300	70.389
7.08.01.02	Benefícios	8.224	8.670
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.188	3.006
7.08.01.04	Outros	1.907	2.069
7.08.01.04.01	Honorários do Conselho	1.907	2.069
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	183.837	206.658
7.08.02.01	Federais	176.299	199.594
7.08.02.03	Municipais	7.538	7.064
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	46.547	30.856
7.08.03.01	Juros	46.547	30.856
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	279.476	256.142
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	279.476	256.142
7.08.05	Outros	0	123
7.08.05.01	Operação Descontinuada	0	123

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	26.497.708	25.263.482
1.01	Ativo Circulante	3.118.127	2.785.239
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	323.111	500.535
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.536.823	1.962.229
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.536.823	1.962.229
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	2.531.672	1.938.773
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	5.151	23.456
1.01.03	Contas a Receber	59.521	57.571
1.01.03.01	Clientes	59.521	57.571
1.01.06	Tributos a Recuperar	164.085	166.154
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	164.085	166.154
1.01.07	Despesas Antecipadas	24.759	26.431
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.828	72.319
1.01.08.03	Outros	9.828	72.319
1.02	Ativo Não Circulante	23.379.581	22.478.243
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.608.208	1.522.541
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.474.815	1.392.763
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	1.416.442	1.351.716
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	58.373	41.047
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	5.903	7.293
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	127.490	122.485
1.02.01.09.03	Depósito Judicial	125.290	120.285
1.02.01.09.04	Outros	2.200	2.200
1.02.02	Investimentos	4.564.666	3.761.300
1.02.02.01	Participações Societárias	4.532.893	3.729.147
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	4.532.893	3.729.147
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	31.773	32.153
1.02.03	Imobilizado	426.537	421.186
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	426.537	421.186
1.02.04	Intangível	16.780.170	16.773.216
1.02.04.01	Intangíveis	715.861	708.907
1.02.04.01.02	Softwares e Projetos	715.861	708.907
1.02.04.02	Goodwill	16.064.309	16.064.309

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	26.497.708	25.263.482
2.01	Passivo Circulante	2.215.347	1.891.833
2.01.02	Fornecedores	31.818	66.241
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	31.818	66.241
2.01.03	Obrigações Fiscais	28.577	27.542
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	28.577	27.542
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.059	2.129
2.01.03.01.02	Provisões para Impostos e Contribuições a Recolher	26.518	25.413
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	25.835	47.368
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	25.835	47.368
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	25.835	47.368
2.01.05	Outras Obrigações	2.129.117	1.750.682
2.01.05.02	Outros	2.129.117	1.750.682
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	187.612	1.687
2.01.05.02.04	Garantia Recebidas em Operações	1.454.708	1.321.935
2.01.05.02.05	Proventos e Direitos sobre Títulos em Custódia	47.040	46.289
2.01.05.02.06	Obrigações Salariais e Encargos Sociais	77.547	72.273
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	362.210	308.498
2.02	Passivo Não Circulante	4.744.097	4.383.246
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.957.116	1.619.123
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.957.116	1.619.123
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.957.116	1.619.123
2.02.02	Outras Obrigações	59.262	48.238
2.02.02.02	Outros	59.262	48.238
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	59.262	48.238
2.02.03	Tributos Diferidos	2.588.601	2.584.525
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.588.601	2.584.525
2.02.04	Provisões	139.118	131.360
2.02.04.02	Outras Provisões	139.118	131.360
2.02.04.02.04	Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	109.938	102.989
2.02.04.02.05	Benefícios de assistência médica pós-emprego	29.180	28.371
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	19.538.264	18.988.403
2.03.01	Capital Social Realizado	2.540.239	2.540.239
2.03.02	Reservas de Capital	14.127.050	14.237.080
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	14.270.111	15.220.354
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-143.061	-983.274
2.03.03	Reservas de Reavaliação	20.628	20.774
2.03.04	Reservas de Lucros	990.770	1.176.711
2.03.04.02	Reserva Estatutária	990.770	990.770
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	185.941
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	279.622	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.570.789	1.004.705
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	9.166	8.894

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	520.443	488.556
3.01.01	Sistema de Negociação, Compensação e Liquidação - BM&F	250.939	226.431
3.01.02	Sistema de Negociação, Compensação e Liquidação - Bovespa	218.096	219.672
3.01.03	Outras Receitas Operacionais	108.266	98.828
3.01.04	PIS e Cofins	-49.496	-49.297
3.01.05	Impostos sobre Serviços	-7.362	-7.078
3.03	Resultado Bruto	520.443	488.556
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-174.533	-134.562
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-221.421	-184.733
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	46.888	50.171
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	345.910	353.994
3.06	Resultado Financeiro	61.585	47.773
3.06.01	Receitas Financeiras	108.731	79.107
3.06.02	Despesas Financeiras	-47.146	-31.334
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	407.495	401.767
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-127.747	-145.323
3.08.01	Corrente	-11.417	-19.408
3.08.02	Diferido	-116.330	-125.915
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	279.748	256.444
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-222
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	279.748	256.222
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	279.476	256.142
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	272	80
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,15512	0,13834
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,15395	0,13817

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	279.748	256.222
4.02	Outros Resultados Abrangentes	566.084	-78.563
4.02.01	Marcação a Mercado de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-1	2
4.02.02	Varição Cambial sobre Investimento em Coligada no Exterior	780.110	-113.608
4.02.03	Hedge de Investimento Líquido no Exterior	-337.702	48.715
4.02.04	Efeito Fiscal sobre Hedge de Investimento Líquido no Exterior	114.819	-16.563
4.02.05	Resultado Abrangente de Coligada no Exterior	3.878	2.891
4.02.06	Hedge de Fluxo de Caixa, Líquido de Impostos	4.980	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	845.832	177.659
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	845.560	177.579
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	272	80

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	250.882	577.760
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	434.821	396.754
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	279.748	256.222
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	30.593	29.520
6.01.01.03	Resultado na Venda de Imobilizado	-88	-9
6.01.01.04	Resultado na Baixa de Investimento	0	222
6.01.01.05	Imposto Renda e Contrib Social Diferidos	116.330	125.915
6.01.01.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-46.888	-50.171
6.01.01.07	Variação em Participação Minoritária	411	-151
6.01.01.08	Despesas Plano de Opções de Ações	9.930	6.859
6.01.01.09	Despesas de Juros	30.588	23.124
6.01.01.10	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	6.259	5.174
6.01.01.11	Provisão para Perdas em Contas a Receber	393	49
6.01.01.12	Efeito de Variação Cambial Hedge de Fluxo de Caixa	7.545	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-183.939	181.006
6.01.02.01	Var Aplic.Financeiras e Garantias de Op.	-283.084	192.890
6.01.02.02	Var Tributos a Compensar e Recuperar	2.069	603
6.01.02.03	Var Contas a Receber	-2.343	-1.447
6.01.02.04	Var Outros Créditos	62.490	-11.018
6.01.02.05	Var Despesas Antecipadas	3.062	-401
6.01.02.06	Var Depósitos Judiciais	-5.005	-2.705
6.01.02.07	Var Proventos e Direitos Tit.em Custódia	751	-743
6.01.02.08	Var Fornecedores	-34.423	-5.275
6.01.02.09	Var Prov.Impostos e Contrib.a Recolher	1.105	-2.992
6.01.02.10	Var Imposto de Renda e Contrib.Social	-70	-535
6.01.02.11	Var Obrigações Salariais e Encargos Sociais	5.274	-20.980
6.01.02.12	Var Outras Obrigações	64.736	30.527
6.01.02.13	Var Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	690	2.350
6.01.02.14	Var em Benefícios de Assist.Médica Pós-Emprego	809	732
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15.711	26.749
6.02.01	Recebimento pela Venda de Imobilizado	458	252
6.02.02	Pagamento pela Aquisição de Imobilizado	-17.677	-23.072
6.02.03	Dividendos Recebidos	26.719	91.427
6.02.05	Aquisição de Softwares e Projetos	-25.211	-41.858
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-171.806	-512.404
6.03.01	Alienação Ações Tesouraria-Opções Ações	0	4.259
6.03.02	Recompra de Ações	-63.762	-470.184
6.03.04	Pagto Dividendos e Juros Capital Próprio	-16	-3
6.03.05	Juros Pagos	-51.830	-46.476
6.03.06	Pagamento pelo Cancelamento de Opções de Ações	-56.198	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	63.365	92.105
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	115.386	41.687
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	178.751	133.792

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.540.239	14.443.795	990.770	0	1.004.705	18.979.509	8.894	18.988.403
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.540.239	14.443.795	990.770	0	1.004.705	18.979.509	8.894	18.988.403
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-295.971	0	0	0	-295.971	0	-295.971
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	68	0	0	0	68	0	68
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-63.762	0	0	0	-63.762	0	-63.762
5.04.09	Pagamento em Dinheiro ao Valor Justo - Opções	0	-56.198	0	0	0	-56.198	0	-56.198
5.04.10	Reconhecimento de plano de ações	0	9.862	0	0	0	9.862	0	9.862
5.04.11	Aprov./Pagt.Dividendo Adicional Proposto	0	-185.941	0	0	0	-185.941	0	-185.941
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	279.476	566.084	845.560	272	845.832
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	279.476	0	279.476	272	279.748
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	566.084	566.084	0	566.084
5.05.02.06	Varição Cambial sobre Investimento no Exterior	0	0	0	0	780.110	780.110	0	780.110
5.05.02.07	Hedge de Investimento, Líquido de Impostos	0	0	0	0	-222.883	-222.883	0	-222.883
5.05.02.08	Hedge de Fluxo de Caixa, Líquido de Impostos	0	0	0	0	4.980	4.980	0	4.980
5.05.02.09	Resultado Abrangente de Coligada no Exterior	0	0	0	0	3.878	3.878	0	3.878
5.05.02.10	Marcação a Mercado de Ativos Financ. Disponíveis para Venda	0	0	0	0	-1	-1	0	-1
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-146	0	146	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-146	0	146	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.540.239	14.147.678	990.770	279.622	1.570.789	19.529.098	9.166	19.538.264

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.540.239	15.268.718	794.773	0	680.499	19.284.229	14.663	19.298.892
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.540.239	15.268.718	794.773	0	680.499	19.284.229	14.663	19.298.892
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-604.769	0	0	0	-604.769	-42	-604.811
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.859	0	0	0	6.859	0	6.859
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-470.184	0	0	0	-470.184	0	-470.184
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.259	0	0	0	4.259	0	4.259
5.04.08	Aprov./Pagt.Dividendo Adicional Proposto	0	-145.703	0	0	0	-145.703	0	-145.703
5.04.09	Efeito em Participação dos Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-42	-42
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	256.142	-78.563	177.579	80	177.659
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	256.142	0	256.142	80	256.222
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-78.563	-78.563	0	-78.563
5.05.02.06	Varição Cambial sobre Investimento no Exterior	0	0	0	0	-113.608	-113.608	0	-113.608
5.05.02.07	Hedge de Investimento, Líquido de Impostos	0	0	0	0	32.152	32.152	0	32.152
5.05.02.08	Resultado Abrangente de Coligada no Exterior	0	0	0	0	2.891	2.891	0	2.891
5.05.02.09	Marcação a Mercado de Ativos Financ. Disponíveis para Venda	0	0	0	0	2	2	0	2
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-146	0	146	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-146	0	146	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.540.239	14.663.803	794.773	256.288	601.936	18.857.039	14.701	18.871.740

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	577.301	544.931
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	469.035	446.103
7.01.02	Outras Receitas	108.266	98.828
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-60.580	-61.205
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-60.580	-61.205
7.03	Valor Adicionado Bruto	516.721	483.726
7.04	Retenções	-30.593	-29.520
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-30.593	-29.520
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	486.128	454.206
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	155.619	129.278
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	46.888	50.171
7.06.02	Receitas Financeiras	108.731	79.107
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	641.747	583.484
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	641.747	583.484
7.08.01	Pessoal	128.746	87.004
7.08.01.01	Remuneração Direta	109.335	73.186
7.08.01.02	Benefícios	8.299	8.733
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.205	3.016
7.08.01.04	Outros	1.907	2.069
7.08.01.04.01	Honorários do Conselho	1.907	2.069
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	186.107	208.702
7.08.02.01	Federais	178.411	201.487
7.08.02.03	Municipais	7.696	7.215
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	47.146	31.334
7.08.03.01	Juros	47.146	31.334
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	279.748	256.222
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	279.748	256.222
7.08.05	Outros	0	222
7.08.05.01	Operação Descontinuada	0	222

Comentário do Desempenho**COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO – 1T15**

Senhores (as) Acionistas,

A BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”, “Bolsa” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. os Comentários da Administração referentes às atividades desenvolvidas no primeiro trimestre de 2015 (“1T15”).

DESEMPENHO OPERACIONAL**Derivativos Financeiros e de Mercadorias (“Segmento BM&F”)**

O volume médio diário negociado no Segmento BM&F atingiu 2,7 milhões de contratos no 1T15, queda de 3,1% em comparação com o mesmo período do ano anterior (“1T14”). Esse desempenho é explicado, principalmente, pela redução de 21,5% dos volumes de contratos de Taxa de Juros em R\$, os mais negociados desse segmento, com representatividade de 49,7% sobre o total, sendo tal queda verificada tanto nos contratos de curto como nos de longo prazo.

Os destaques positivos em termos de volume médio diário foram os contratos de Taxa de Juros em US\$ e os Mini Contratos que apresentaram aumentos robustos de 50,4% e 75,3%, respectivamente. Em ambos os casos, tal desempenho foi diretamente influenciado pela volatilidade decorrente da incerteza sobre o comportamento da taxa de câmbio (Real versus Dólar Norte-americano).

Evolução do Volume Médio Diário (milhares de contratos)

Contratos	1T15	1T14	1T15/1T14 (%)	4T14	1T15/4T14 (%)
Taxas de Juros em R\$	1.361,1	1.734,7	-21,5%	1.223,5	11,2%
Taxas de Câmbio	510,0	524,3	-2,7%	495,2	3,0%
Índices de Ações	95,3	97,2	-1,9%	141,4	-32,6%
Taxas de Juros em US\$	295,8	196,7	50,4%	256,6	15,3%
Commodities	7,3	10,9	-32,7%	10,6	-30,8%
Mini Contratos	437,2	249,4	75,3%	418,1	4,6%
Balcão	31,2	13,5	130,7%	11,0	184,0%
TOTAL	2.738,0	2.826,6	-3,1%	2.556,3	7,1%

A receita por contrato (“RPC”) média foi 13,7% superior à verificada no 1T14, mais que compensando a queda nos volumes para fins de apuração das receitas desse segmento. Esse crescimento reflete, principalmente, mudanças no mix de contratos (entre os diferentes grupos de contratos e entre futuros e opções, sendo o último com menores preços) e a remoção de desconto de 10% para investidores que utilizam ferramentas de acesso eletrônico direto (“DMA”, do inglês *Direct Market Access*).

Vale destacar que a alta de 14,3% da RPC média dos contratos de Taxa de Juros em R\$ decorreu, notadamente, de mudanças no mix de contratos, com menor participação de opções, e da remoção dos descontos para DMA. Ainda, a depreciação de 13,4% do Real frente ao Dólar Norte-americano¹ influenciou diretamente a RPC média dos contratos de Taxa de Câmbio, de Taxa de Juros em US\$ e dos Mini Contratos de câmbio, cujos preços cobrados são referenciados em Dólar.

RPC média (R\$)

Contratos	1T15	1T14	1T15/1T14 (%)	4T14	1T15/4T14 (%)
Taxas de Juros em R\$	1,185	1,037	14,3%	1,150	3,1%
Taxas de Câmbio	3,121	2,626	18,8%	2,903	7,5%
Índices de Ações	2,120	1,774	19,6%	1,820	16,5%
Taxas de Juros em US\$	1,678	1,426	17,7%	1,263	32,9%
Commodities	2,551	2,410	5,9%	2,431	4,9%
Mini Contratos	0,149	0,122	22,7%	0,116	28,2%
Balcão	2,836	1,107	156,3%	1,870	51,6%
TOTAL	1,489	1,309	13,7%	1,377	8,1%

Com relação à participação dos investidores nesse segmento, o principal destaque foi o crescimento de 24,2% do volume médio de contratos negociados por estrangeiros em comparação com o 1T14, com a participação desses investidores atingindo 39,2% no 1T15, enquanto as instituições financeiras e os investidores institucionais reduziram sua participação de 32,2% e 31,2% no 1T14 para 24,8% e 27,9% no 1T15, respectivamente.

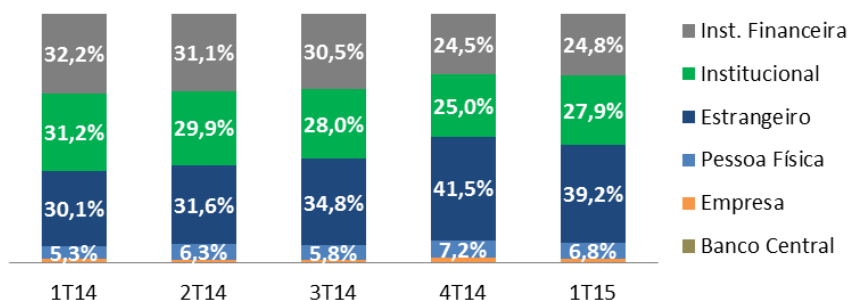
¹ Considera a variação da média da PTAX de fechamento no final dos meses de dez/13, jan/14 e fev/14 (base para 1T14) e dez/14, jan/15 e fev/15 (base para o 1T15).

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO – 1T15



Participação no Volume Médio Diário por Tipo de Investidor (%)



Ações e Derivativos de Ações (“Segmento Bovespa”)

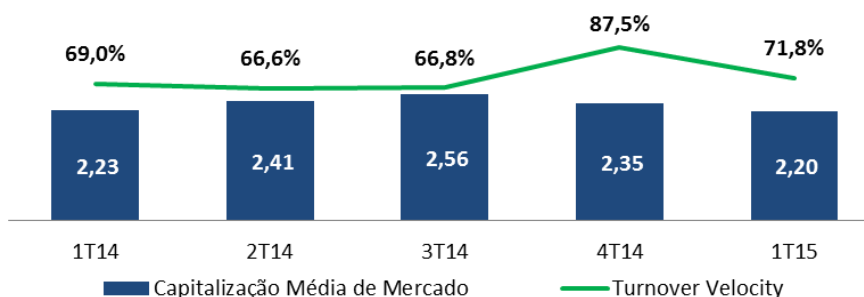
O volume médio diário negociado no Segmento Bovespa atingiu R\$6,65 bilhões no 1T15, alta de 3,0% sobre o mesmo período do ano anterior, consequência direta do aumento de 3,4% da atividade no mercado à vista de ações. No caso dos derivativos sobre ações, houve queda de 6,9% dos volumes negociados, decorrente da redução de 20,5% das operações a termo².

Volume Médio Diário Negociado (R\$ milhões)

Mercado	1T15	1T14	1T15/1T14 (%)	4T14	1T15/4T14 (%)
Ações e seus derivativos	6.648,8	6.453,4	3,0%	8.653,9	-23,2%
Ações à vista	6.429,5	6.217,8	3,4%	8.299,5	-22,5%
Derivativos	219,3	235,6	-6,9%	354,4	-38,1%
Opções sobre ações e índices	155,3	155,1	0,1%	264,0	-41,2%
Termo de ações	64,0	80,5	-20,5%	90,4	-29,2%
Renda fixa e outros à vista	0,8	1,2	-35,3%	0,7	9,0%
TOTAL	6.649,6	6.454,6	3,0%	8.654,7	-23,2%

O crescimento do volume verificado no mercado à vista de ações reflete o aumento do nível de atividade do mercado, o qual pode ser medido pela *turnover velocity*³ que atingiu 71,8% no 1T15, versus 69,0% no 1T14. Já a capitalização de mercado⁴ média se manteve praticamente estável (-1,4%) e totalizou R\$2,20 trilhões no 1T15.

Capitalização de Mercado Média (R\$ trilhões) e Turnover Velocity (%)



As margens de negociação nesse segmento passaram de 5,389 pontos base no 1T14 para 5,292 pontos base no 1T15, queda de 1,8%, explicada, primordialmente por três fatores: (i) redução na participação dos derivativos sobre ações no volume total, dado que esses possuem preços mais elevados que a média; (ii) maior participação de volumes conectados ao vencimento de opções sobre índices, considerando que as taxas de negociação/pós-negociação não se aplicam a grande parte destes; e (iii) maior participação de *day traders*, para os quais as taxas cobradas são inferiores à média.

² Uma operação a termo consiste na compra ou venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado.

³ A turnover velocity é resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no ano, pela capitalização de mercado média do mesmo período.

⁴ A capitalização de mercado é a multiplicação da quantidade de ações emitidas pelas empresas listadas por seus respectivos preços de mercado.

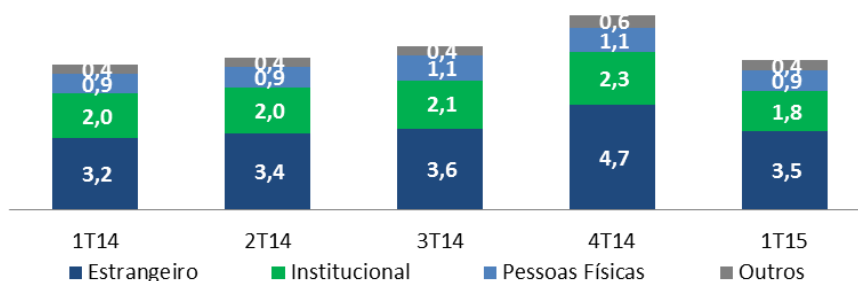
Comentário do Desempenho

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO – 1T15



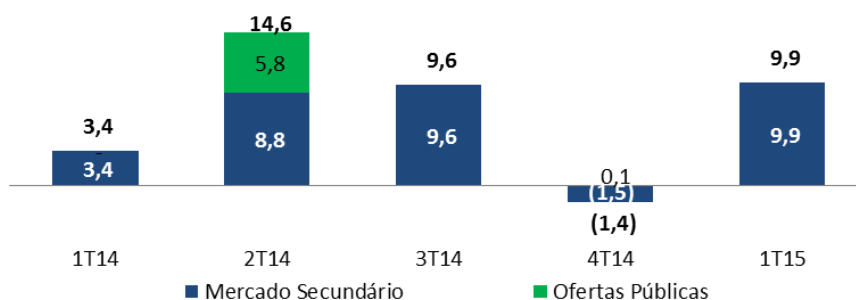
No que diz respeito ao volume negociado por grupo de investidor, os estrangeiros seguem como os mais relevantes, representando 52,7% do volume total do segmento, além de terem elevado em 9,7% os volumes negociados sobre o 1T14, evidenciando que foram esses investidores que geraram o aumento da *turnover velocity* no período. Já os investidores institucionais locais, o segundo grupo mais relevante com 26,6% do total, apresentaram queda de 9,9% do volume negociado.

Evolução do Volume Médio Diário por Grupo de Investidores (R\$ bilhões)



O 1T15 também foi marcado pelo aumento do ingresso de investimento estrangeiro no mercado acionário. Esse movimento aconteceu, exclusivamente, no mercado secundário, uma vez que não houve ofertas públicas de ações no trimestre.

Fluxo de Investimento Estrangeiro (R\$ bilhões)

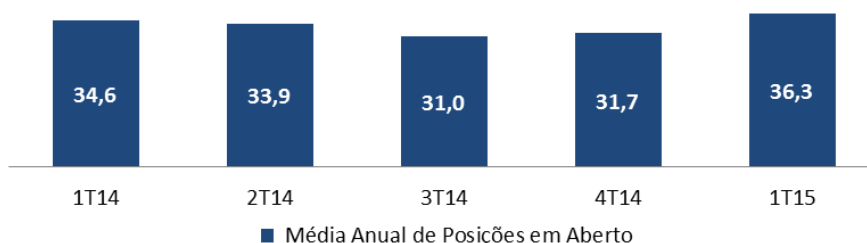


Outras linhas de negócios

Aluguel de Ativos

O volume médio de posições em aberto no serviço de aluguel de ativos atingiu R\$36,3 bilhões no 1T15, 4,9% superior ao 1T14. O aluguel de ativos é utilizado por investidores que realizam estratégias no mercado acionário como tomadores e por investidores que buscam remuneração adicional como doadores de títulos.

Operações de Aluguel de Ativos (R\$ bilhões)



Tesouro Direto

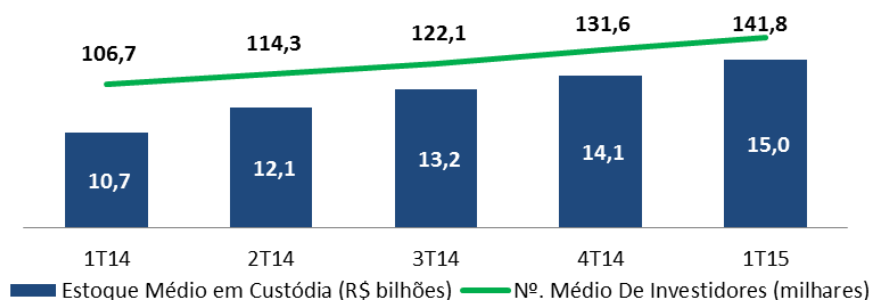
O Tesouro Direto, desenvolvido em parceria com o Tesouro Nacional, segue sua trajetória de forte crescimento. O estoque médio em custódia atingiu R\$15,0 bilhões no 1T15, alta expressiva de 40,6% sobre o 1T14, enquanto o número médio de investidores subiu 32,8%, de 106,7 mil para 141,8 mil no mesmo período. O desenvolvimento do Tesouro Direto continua sendo promovido pela BM&FBOVESPA por meio da adoção de programas de incentivo para o canal de distribuição.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO – 1T15



Evolução do Tesouro Direto

**DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO CONSOLIDADO****Receitas**

Receita total: atingiu R\$ 577,3 milhões no 1T15, aumento de 5,9% sobre o 1T14, devido, principalmente, ao aumento da receita do Segmento BM&F e de receitas não relacionadas a volumes negociados.

As receitas de negociação e pós-negociação relacionadas a volumes nos segmentos BM&F e Bovespa representaram 79,8% da receita total do 1T15, alcançando R\$460,9 milhões, alta de 6,0% em relação ao 1T14.

Receitas de negociação, compensação e liquidação no Segmento BM&F: somaram R\$250,9 milhões (43,5% do total), alta de 10,8% em relação ao 1T14 que resultou, principalmente do aumento da RPC média do período.

Receitas de negociação, compensação e liquidação no Segmento Bovespa: totalizaram R\$218,1 milhões (37,8% do total), estáveis em relação ao 1T14. As receitas ligadas a volumes negociados (negociação e transações) apresentaram leve crescimento de 1,2% e somaram R\$214,6 milhões, enquanto verificou-se queda de outras receitas desse segmento, principalmente as relacionadas a leilões e multas por falhas na liquidação.

Outras receitas: receitas não ligadas a volumes negociados atingiram R\$108,3 milhões (18,8% do total) no 1T15, aumento de 9,5% sobre o mesmo período do ano anterior. Os principais destaques foram:

- **Aluguel de ativos:** somaram R\$22,2 milhões (3,8% do total), 6,6% superior a do 1T14, explicada pela alta de 4,9% no volume médio de contratos em aberto, combinada com a remoção dos rebates a partir de janeiro de 2015.
- **Depositária, custódia e back-office:** totalizaram R\$31,3 milhões (5,4% do total), aumento de 9,6% sobre o 1T14, principalmente como resultado do crescimento de 40,6% dos ativos sob custódia no Tesouro Direto no período.
- **Vendors:** a receita da venda de sinal de dados somou R\$19,0 milhões (3,3% do total), alta de 10,1% sobre o 1T14, reflexo, em especial, da depreciação do Real frente ao Dólar no período, já que cerca de metade dessa receita é referenciada na moeda norte-americana.

Receita líquida: a receita líquida subiu 6,5% em relação ao 1T14, alcançando R\$520,4 milhões no 1T15.

Despesas

As despesas totalizaram R\$221,4 milhões no 1T15, alta de 19,9% sobre o 1T14. Os principais destaques foram:

- **Pessoal e encargos:** totalizaram R\$126,8 milhões no 1T15, alta de 49,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, e incluem despesas não recorrentes de R\$25,0 milhões referente à migração do plano de outorga de opções para o plano de concessão de ações e de R\$6,8 milhões referentes a provisões. Além disso, a comparação com o 1T14 é impactada pelo reajuste anual de salários (dissídio) ocorrido em agosto de 2014.
- **Processamento de dados:** totalizaram R\$28,9 milhões, aumento de 5,4% em relação ao 1T14, devido, principalmente, ao aumento de despesas com manutenção da nova *Clearing* BM&FBOVESPA, cuja fase de derivativos entrou em operação em agosto de 2014, e do novo Data Center.
- **Depreciação e amortização:** somaram R\$30,6 milhões no 1T15, alta de 3,6% sobre o 1T14, impactadas pela entrada em operação, em agosto de 2014, da primeira fase da nova *Clearing* BM&FBOVESPA, que começou a ser depreciada e amortizada a partir de setembro de 2014.

Comentário do Desempenho**COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO – 1T15**

- **Serviços de terceiros:** totalizaram R\$7,1 milhões, queda de 15,6% em relação ao 1T14, principalmente devido à redução de gastos com consultorias para projetos estratégicos.
- **Impostos e taxas:** somaram R\$1,5 milhão, queda de 78,6% sobre o mesmo período do ano anterior. A partir de jan/15 impostos sobre dividendos recebidos do CME Group não são mais reconhecidos como despesas, refletindo mudanças introduzidas pela Lei 12.973/14. Dividendos recebidos do CME Group passam a ser incorporados na base de cálculo de imposto da BM&FBOVESPA (livro fiscal apenas), enquanto os impostos sobre esses dividendos retidos no exterior podem ser utilizados para compensar financeiramente o aumento da base de imposto da Companhia. No 1T14, impostos sobre dividendos recebidos do CME Group totalizaram R\$5,5 milhões e foram tratados, sob o regime anterior, como despesa na demonstração de resultados da BM&FBOVESPA.
- **Diversas:** totalizaram R\$17,6 milhões, alta de 13,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado do aumento no custo da energia elétrica e do valor de provisões.

Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado da equivalência patrimonial do investimento no CME Group somou R\$46,9 milhões no 1T15. A partir desse trimestre, também como reflexo da Lei 12.973/14, essa linha não inclui mais o imposto de renda pago no exterior pelo CME Group. Ajustando a base de comparação por meio da remoção desse imposto no 1T14, verificou-se aumento de 46,9%, o que reflete o desempenho operacional do CME Group e a desvalorização do Real frente ao Dólar.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi de R\$61,6 milhões no 1T15, alta de 28,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. As receitas financeiras cresceram 37,4%, principalmente como reflexo do aumento da taxa de juros e do caixa médio no período, sendo esse crescimento parcialmente neutralizado pelo aumento de 50,5% das despesas financeiras, devido à apreciação da moeda norte-americana frente ao real neste período, uma vez que a maior parte dessa despesa está relacionada a juros sobre dívida emitida no exterior em julho de 2010.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$127,7 milhões no 1T15. O imposto corrente somou R\$11,4 milhões, sendo composto por R\$10,2 milhões em provisão de imposto sobre dividendo recebido do CME Group e outros ajustes e R\$1,3 milhões em impostos com impacto caixa. O imposto de renda e a contribuição social diferidos de R\$116,3 milhões são compostos pelas diferenças temporárias da amortização fiscal do ágio que totalizaram R\$137,5 milhões no 1T15 e pela reversão de demais créditos diferidos que somou R\$21,2 milhões, ambos sem impacto caixa.

Lucro Líquido

O lucro líquido (atribuído aos acionistas) de R\$279,7 milhões aumentou 9,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31/03/2015**Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido**

A situação patrimonial da BM&FBOVESPA manteve-se bastante sólida ao final do 1T15, com Ativos Totais de R\$26.497,7 milhões e Patrimônio Líquido de R\$19.538,3 milhões, altas de 4,9% e 2,9%, respectivamente, sobre dezembro de 2014.

As principais variações no Ativo, na comparação com dezembro de 2014, ocorreram nas Aplicações financeiras (Ativo Circulante e Não-circulante) que somaram R\$4.011,6 milhões, alta de 19,6%, e na Participação em coligadas (Não-circulante – Investimentos) que atingiu R\$4.532,9 milhões, aumento de 21,6%, representada, primordialmente, pelo investimento em ações do CME Group.

O ativo intangível somou R\$16.780,2 milhões e é composto principalmente pelo ágio por expectativa de rentabilidade futura gerado na aquisição da Bovespa Holding. No primeiro trimestre de 2015, a Administração revisou os indicadores internos e externos e concluiu que as premissas consideradas na avaliação de 31 de dezembro de 2014 permanecem adequadas, não requerendo novos cálculos para o trimestre.

O Passivo Circulante atingiu R\$2.215,3 milhões, alta de 17,1% sobre dezembro de 2014 e representou 8,4% do Passivo Total e Patrimônio Líquido, sendo que a principal variação ocorreu na conta de Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar, em decorrência do dividendo de R\$185,9 milhões deliberado em 10 de fevereiro de 2015 que foi pago no dia 28 de abril de 2015.

Comentário do Desempenho**COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO – 1T15**

No caso do Passivo Não-circulante, que somou R\$4.744,1 milhões, aumento de 8,2% sobre dezembro de 2014 e representando 17,9% do Passivo Total e Patrimônio Líquido, a variação mais relevante ocorreu na linha Emissão de dívida no exterior, que foi impactada pela desvalorização do Real frente ao Dólar norte-americano no período.

O Patrimônio Líquido ao final de março de 2015 era composto, principalmente, pela Reserva de Capital de R\$14.270,1 milhões e pelo Capital Social de R\$2.540,2 milhões.

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS**Investimentos**

No 1T15, foram realizados investimentos de R\$42,4 milhões, dos quais R\$41,0 milhões foram destinados à tecnologia e infraestrutura, em especial a fase de ações da nova Clearing BM&FBOVESPA. Os intervalos de orçamentos de investimentos são de R\$200 milhões a R\$230 milhões para 2015 e de R\$165 milhões a R\$195 milhões para 2016.

Distribuição de Proventos e Recompra de Ações

Em 14 de maio de 2015, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de dividendos no montante de R\$223,6 milhões, a serem pagos em 29 de maio de 2015 com base no registro de acionistas de 18 de maio de 2015.

No 1T15 foram recompradas 6,8 milhões de ações ao preço médio de R\$9,39 por ação (R\$63,7 milhões), como parte do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração em 11 de dezembro de 2014, com vigência até 31 de dezembro de 2015, e que autoriza a aquisição de até 60 milhões de ações.

OUTROS DESTAQUES**Risco de Contraparte Central – Gestão De Risco**

As operações nos mercados administrados pela BM&FBOVESPA estão garantidas por depósitos de margem em moeda, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. Em 31 de março de 2015, as garantias depositadas totalizavam R\$292,6 bilhões, aumento de 20,9% sobre dezembro de 2014. O volume de garantias depositadas cresceu em cada uma das quatro clearings administradas pela Companhia (ações e renda fixa privada, derivativos, câmbio e ativos), sendo que no caso da clearing de ações e renda fixa privada tal alta está relacionada com o maior volume de operações em aberto no sistema de aluguel de ativos, enquanto que na clearing de derivativos o aumento é explicado, principalmente, pela elevação de posições expostas à variação cambial, notadamente contratos futuros de Câmbio e Taxa de Juros em US\$.

Garantias Depositadas nas Clearings (R\$ milhões)

Clearings	31/03/2015	31/12/2014	Var. (%)
Ações e Renda Fixa Privada	80.056,2	70.504,3	13,5%
Derivativos	204.007,0	166.213,9	22,7%
Câmbio	8.066,3	4.855,4	66,1%
Ativos	511,8	505,6	1,2%
Total	292.641,2	242.079,2	20,9%

A atividade de contraparte central desempenhada pelas clearings e financeiro da BM&FBOVESPA é coordenada por uma Diretoria especificamente designada e monitorada pelo Comitê de Riscos do Conselho de Administração.

Atualização das iniciativas estratégicas

Integração da Pós-negociação: a segunda fase da nova clearing integrada da BM&FBOVESPA, que contempla a pós-negociação dos mercados de ações e renda fixa corporativa, segue em desenvolvimento. O cronograma do projeto prevê que o desenvolvimento tecnológico deve ser concluído no 4T15, quando a fase de testes (certificação e produção paralela) terá início. A data final para a migração dependerá dos resultados dos testes, bem como da autorização regulatória.

Desenvolvimento da Plataforma iBalcão: em 18 de fevereiro de 2015, a Companhia implantou novas funcionalidades no sistema de registro de títulos de renda fixa, como remuneração escalonada, fluxo de caixa e estrutura de contas individualizadas. Na mesma data, a BM&FBOVESPA passou a aceitar o registro de Letras Financeiras e dos Certificados de

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO – 1T15



Depósito Bancário (“CDB”) escalonados, em adição aos demais produtos que já estavam disponíveis: CDBs tradicionais, Letras de Crédito do Agronegócio (“LCA”), Letras de Crédito Imobiliário (“LCI”) e Certificados de Operações Estruturadas (“COE”).

Aprimoramento nas políticas de preços e incentivos: em continuidade aos aprimoramentos nas políticas de preços e incentivos da BM&FBOVESPA, anunciados ao longo do segundo semestre de 2014, as alterações aplicadas aos seguintes produtos e serviços foram implantadas no 1T15: DMA no Segmento BM&F; aluguel de ativos; anuidade de emissores e taxas de análise para oferta pública de aquisição de ações (“OPA”), IPO e Follow-on; e opções sobre futuro de índice de ações. Duas outras alterações foram implantadas em abril de 2015 e se aplicam aos contratos de taxa de juros em reais e ao serviço de depositária. Adicionalmente, outros aprimoramentos relacionados aos Mini Contratos Futuros foram anunciados no 1T15 e entram em vigor em jun/15.

Melhorias no Tesouro Direto: em 11 de março de 2015, a BM&FBOVESPA implantou uma série de melhorias no Tesouro Direto, tendo como principais aprimoramentos: (i) nova identidade visual do portal do Tesouro Direto, com maior facilidade de uso e novas funcionalidades; (ii) reduções na quantidade mínima de compra e nos prazos de suspensão do investidor; (iii) recompra diária de títulos pelo Tesouro Nacional; e (iv) utilização de títulos do Tesouro Direto como garantia em operações nas Câmaras de Compensação e Liquidação da BM&FBOVESPA.

Investimento na Bolsa de Comercio de Santiago: a BM&FBOVESPA anunciou, em 31 de março de 2015, a aquisição de aproximadamente 2% da Bolsa de Comercio de Santiago, no Chile, em um investimento de aproximadamente R\$10,3 milhões. Tal movimento faz parte da estratégia da Companhia de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas e de investir em oportunidades de expansão em atividades adjacentes ao seu negócio. No dia 5 de maio de 2015, a Companhia aumentou sua participação na Bolsa de Comercio de Santiago para aproximadamente 8%, totalizando investimento de cerca de R\$43,6 milhões.

Sustentabilidade e Investimento Social Privado

A BM&FBOVESPA apresentou, em fevereiro, as novidades e o cronograma de atividades do processo do Índice de Sustentabilidade Empresarial (“ISE”) para o ano.

Na agenda de investimento social privado, foram listados vinte novos projetos na BVSA - Bolsa de Valores Socioambientais, a partir da parceria firmada no final de 2014 com a BrazilFoundation. A BVSA é um dos principais projetos do Instituto BM&FBOVESPA que tem como objetivo mobilizar doadores para projetos de Organizações da Sociedade Civil (OSCs). Desde seu lançamento, em 2003, já foram captados mais de R\$ 14,7 milhões.

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia e suas controladas contrataram a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. para prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e pronunciamentos sobre as demonstrações financeiras.

No 1T15, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, outros serviços não relacionados à auditoria externa.

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2015*(Em milhares de Reais)***Sumário**

1	Contexto operacional	13
2	Elaboração e apresentação das informações trimestrais	13
3	Principais práticas contábeis	15
4	Disponibilidades e aplicações financeiras	15
5	Contas a receber	21
6	Outros créditos	22
7	Investimentos	23
8	Imobilizado	25
9	Intangível.....	26
10	Proventos e direitos sobre títulos em custódia	27
11	Provisão para impostos e contribuições a recolher	28
12	Emissão de dívida no exterior	28
13	Outras obrigações.....	29
14	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes e depósitos judiciais.....	30
15	Patrimônio líquido.....	35
16	Transações com partes relacionadas	39
17	Garantia das operações.....	41
18	Benefícios a empregados.....	45
19	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	51
20	Receita.....	55
21	Despesas diversas.....	56
22	Resultado financeiro.....	57
23	Informações sobre segmentos de negócios	57
24	Operações descontinuadas	60
25	Outras informações	61
26	Eventos subsequentes.....	61
27	Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais	62

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade de São Paulo.

A BM&FBOVESPA organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus sistemas de negociação e de suas clearings e abrangem operações com títulos e valores mobiliários, mercado interbancário de câmbio e títulos custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da BM&FBOVESPA em 14 de maio de 2015.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21(R1) - Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes. Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais, e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, portanto, estas informações trimestrais de 31 de março de 2015 não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras anuais, e conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da BM&FBOVESPA. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da Administração da BM&FBOVESPA no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, divulgadas em 10 de fevereiro de 2015.

Os impostos diferidos ativos e passivos relacionados com o lucro estão sendo apresentados líquidos nas demonstrações financeiras de acordo com os critérios definidos no CPC 32/IAS 12. Consequentemente, a BM&FBOVESPA está rerepresentando os saldos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2015***(Em milhares de Reais)*

	Saldo divulgado 31/12/2014	Efeitos Reapresentação	Saldo Reapresentado 31/12/2014
Ativo			
Circulante	2.837.189	-	2.837.189
Não-circulante	22.155.664	-	22.155.664
Imposto de renda e contribuição social diferidos	274.781	(274.781)	-
Total do ativo	25.267.634	(274.781)	24.992.853
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	1.635.426	-	1.635.426
Não-circulante	1.793.392	-	1.793.392
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.859.307	(274.781)	2.584.526
Patrimônio líquido	18.979.509	-	18.979.509
Total do passivo e patrimônio líquido	25.267.634	(274.781)	24.992.853

(a) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da BM&FBOVESPA, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

	Participação %	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Sociedades e entidades controladas		
Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. ("Banco BM&FBOVESPA")	100,00	100,00
Bolsa Brasileira de Mercadorias (1)	-	53,42
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro – BVRJ ("BVRJ")	86,95	86,95
BM&F (USA) Inc.	100,00	100,00
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	100,00	100,00

(1) Operação descontinuada (Nota 24)

Fundos de investimento exclusivos:

Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Letters

BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa

HSBC Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto

(b) Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais (BM&FBOVESPA) as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais)

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais são os mesmos daqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014.

4 Disponibilidades e aplicações financeiras

a. Disponibilidades

Descrição	BM&FBOVESPA	
	31/03/2015	31/12/2014
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	55	98
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	176.727	111.899
Caixa e equivalentes de caixa	176.782	111.997
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	144.360	385.149
Total de disponibilidades	321.142	497.146

Descrição	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	772	236
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	177.979	115.150
Caixa e equivalentes de caixa	178.751	115.386
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	144.360	385.149
Total de disponibilidades	323.111	500.535

(1) Recursos restritos de terceiros vinculados à liquidação integral de operação de câmbio (Clearing de Câmbio).

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras nacionais ou no exterior de primeira linha. Os depósitos em moeda estrangeira são preponderantemente em dólares.

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2015***(Em milhares de Reais)***b. Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

Descrição	BM&FBOVESPA						
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	31/03/2015	31/12/2014
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado							
Fundos de investimento financeiro (1)	2.463.985	-	-	-	-	2.463.985	1.910.788
Conta remunerada - Depósitos no exterior	71.350	-	-	-	-	71.350	33.827
Operações compromissadas (2)	-	-	-	-	-	-	77
Títulos públicos federais							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	7.723	836.792	170.548	1.015.063	990.418
Letras do Tesouro Nacional	-	-	30.001	14	-	30.015	54.990
Notas do Tesouro Nacional	-	53	-	-	-	53	51
Outras aplicações (3)	22.608	-	-	-	-	22.608	10.182
Total de aplicações financeiras	2.557.943	53	37.724	836.806	170.548	3.603.074	3.000.333
Circulante						2.595.720	2.019.099
Não circulante						1.007.354	981.234

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2015***(Em milhares de Reais)*

Descrição	CONSOLIDADO						31/03/2015	31/12/2014
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos			
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado								
Fundos de investimento financeiro (4)	107.035	-	-	-	-	107.035	100.244	
Conta remunerada - Depósitos no exterior	72.799	-	-	-	-	72.799	35.085	
Operações compromissadas (2)	-	2.104.379	8.398	81	-	2.112.858	1.676.620	
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	69.576	1.036.984	180.395	1.286.955	1.147.885	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	146.821	198.982	-	345.803	320.419	
Notas do Tesouro Nacional	-	53	-	-	-	53	51	
Outras aplicações (3)	22.611	-	-	-	-	22.611	10.185	
	202.445	2.104.432	224.795	1.236.047	180.395	3.948.114	3.290.489	
Ativos financeiros disponíveis para venda								
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	5.021	31.094	26.880	62.995	62.869	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	98	69	-	167	1.278	
Notas do Tesouro Nacional	-	32	-	294	36	362	356	
	-	32	5.119	31.457	26.916	63.524	64.503	
Total de aplicações financeiras	202.445	2.104.464	229.914	1.267.504	207.311	4.011.638	3.354.992	
Circulante						2.536.823	1.962.229	
Não circulante						1.474.815	1.392.763	

(1) Referem-se a investimentos em fundos de investimento financeiro, cujas carteiras estão preponderantemente compostas por aplicações em títulos públicos federais e operações compromissadas, que possuem como *benchmark* de rentabilidade o CDI. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento estão distribuídos de acordo com a natureza da carteira e vencimento, na proporção do patrimônio líquido investido.

O patrimônio líquido dos fundos de investimento incluídos no processo de consolidação das informações trimestrais é de: (i) Bradesco FI Renda Fixa Letters – R\$1.779.564 (R\$1.353.384 em 31 de dezembro de 2014); (ii) BB Pau Brasil FI Renda Fixa – R\$357.974 (R\$333.182 em 31 de dezembro de 2014); (iii) HSBC FI Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto – R\$219.412 (R\$123.976 em 31 de dezembro de 2014).

(2) Contratadas junto a bancos de primeira linha e lastreadas em títulos públicos federais.

(3) Referem-se substancialmente a aplicações em ouro.

(4) Os principais fundos de investimento não exclusivos são: (i) Bradesco Empresas FICFI Referenciado DI Federal, no valor de R\$50.274 (R\$45.020 em 31 de dezembro de 2014); (ii) Araucária Renda Fixa FI – R\$897 (R\$874 em 31 de

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais)

dezembro de 2014); e (iii) Santander Fundo de Investimento Cedro Renda Fixa – R\$55.843 (R\$54.333 em 31 de dezembro de 2014);

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão custodiadas junto aos respectivos administradores; e as ações estão custodiadas junto à Clearing de Ações e Renda Fixa Privada da própria BM&FBOVESPA.

Não houve reclassificação de instrumentos financeiros entre categorias no trimestre.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos estão representados por contratos de mercado futuro de taxa de juros (DII) demonstrados ao seu valor de mercado, integrantes das carteiras dos fundos e são utilizados com o objetivo de cobrir exposições ao risco de taxa de juros prefixada, passando-as para taxa de juros pós-fixada (CDI). O resultado líquido entre as operações com derivativos e o instrumento financeiro relacionado refere-se à posição vendida de contratos de juros futuros, com valor de mercado negativo de R\$15 (R\$4.927 em 31 de dezembro de 2014). Os contratos de DII têm os mesmos vencimentos que as posições prefixadas a que estão relacionados.

Política de gestão de riscos financeiros

A BM&FBOVESPA possui política de aplicação do saldo em caixa que privilegia alternativas de baixíssimo risco, de altíssima liquidez e risco soberano, cuja performance geral esteja atrelada à taxa Selic/CDI, o que se traduz em proporção expressiva de títulos públicos federais na sua carteira, sendo adquiridos de forma direta, via operações compromissadas lastreadas em títulos públicos e também por intermédio de fundos exclusivos e abertos.

Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra a exposição líquida de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado, classificados de acordo com os seus indexadores:

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)

Fator de Risco	Risco	31/03/2015	31/12/2014
		Percentual	Percentual
Juros – Posição Pós-fixada	Queda do CDI/Selic	97,21%	96,51%
Juros – Posição Prefixada	Alta da taxa pré	0,90%	1,82%
	Alta do real x moeda estrangeira	1,51%	1,36%
Cambial			
Ouro	Queda do ouro	0,37%	0,30%
Inflação	Queda da inflação	0,01%	0,01%
		<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2015***(Em milhares de Reais)***Risco de Taxa de Juros**

Advém da possibilidade de oscilações das taxas de juros futuras para os respectivos vencimentos poderem gerar um impacto sobre os valores justos das operações da BM&FBOVESPA.

- Posição Pós-fixada

Como política de aplicações financeiras e tendo em vista a necessidade de liquidez imediata com o menor impacto possível das flutuações das taxas, a BM&FBOVESPA mantém seus ativos e passivos financeiros primordialmente atrelados a taxas de juros flutuantes ou pós-fixadas.

O quadro a seguir apresenta uma avaliação sobre os possíveis impactos no resultado em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável da taxa CDI e Selic, para os próximos três meses.

		Impacto no Resultado Financeiro				
		Cenário -50%	Cenário -25%	Cenário Provável (*)	Cenário 25%	Cenário 50%
Fator de risco						
Aplicações financeiras	CDI	24.867	36.881	48.634	60.139	71.409
Taxas do indexador	CDI	6,41%	9,62%	12,82%	16,03%	19,23%

		Impacto no Resultado Financeiro				
		Cenário -50%	Cenário -25%	Cenário Provável (*)	Cenário 25%	Cenário 50%
Fator de risco						
Aplicações financeiras	Selic	19.462	28.869	38.074	47.088	55.918
Taxas do indexador	Selic	6,33%	9,49%	12,65%	15,81%	18,98%

(*) Os indexadores CDI e SELIC foram calculados com base na taxa de juros futura dos próximos três meses.

- Posição Prefixada

A BM&FBOVESPA possui exposição líquida aplicada em taxas prefixadas em parte de suas aplicações financeiras. No entanto, em termos percentuais, tendo em vista os valores envolvidos, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

Risco Cambial

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio sobre a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros ativos e passivos poderem gerar impactos nos valores envolvidos em moeda nacional.

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, incluindo-se o pagamento de juros das *senior unsecured notes* no próximo período semestral, a BM&FBOVESPA possui depósitos de terceiros em moeda

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais)

estrangeira para a garantia de liquidação de operações por parte de investidores estrangeiros e ainda, recursos próprios no exterior. Em 31 de março de 2015 a exposição líquida da BM&FBOVESPA em moeda estrangeira é de R\$47.655 (negativa em R\$10.251 em 31 de dezembro de 2014). Tendo em vista os valores líquidos envolvidos, seus impactos na carteira não são considerados relevantes.

Risco de Liquidez

A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros passivos do grupo BM&FBOVESPA por faixas de vencimento, representados em sua totalidade por passivos financeiros não derivativos (fluxos de caixa não descontados):

	Sem Vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Garantias recebidas em operações	1.454.708				
Emissão de dívida no exterior (1)		109.781	109.481	328.743	2.049.381

(1) Valores convertidos pela PTAX venda de fechamento.

Risco de Crédito e Gestão de Capital

A BM&FBOVESPA privilegia alternativas de investimento de baixíssimo risco, em que mais de 99% da alocação dos ativos está vinculada a títulos públicos federais, cujos *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's são, respectivamente, "BBB-" e "Baa2" para emissões de longo prazo em moeda local e caracterizados como grau de investimento, de forma a obter altíssima liquidez e risco soberano, cuja performance geral esteja atrelada à taxa CDI/Selic.

A emissão das Notas Sênior (Nota 12) foi vinculada ao aumento da participação na CME em julho de 2010 e criação de uma parceria estratégica entre as companhias. Além disso, serve como *hedge* para a exposição em dólares gerada pelo aumento da participação acionária no CME Group.

Hedge de Fluxo de Caixa

Em janeiro de 2015 a BM&FBOVESPA designou parte de seu caixa em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de alguns compromissos firmes assumidos em moedas estrangeiras (*hedge* de fluxo de caixa), em conformidade com o IAS 39/CPC 38. Os fluxos de caixa, objeto de cobertura, referem-se a pagamentos a incorrer até 31 de dezembro de 2015, independentemente dos prazos dos contratos excederem essa data.

Em 31 de março de 2015 o valor do caixa em moeda estrangeira designado para proteger esses compromissos é de R\$44.012 e o montante registrado no patrimônio líquido é de R\$4.980, líquido dos efeitos tributários. No trimestre foi transferido de "Outros resultados abrangentes" para o resultado o montante de R\$141 e para o ativo não financeiro o montante de R\$122, relativos a fluxos de pagamentos que foram objeto de *hedge* a partir de janeiro de 2015.

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2015***(Em milhares de Reais)***5 Contas a receber**

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	BM&FBOVESPA	
	31/03/2015	31/12/2014
Emolumentos	16.389	10.487
Anuidades	3.014	2.684
<i>Vendors</i> - Difusão de Sinal	12.684	11.433
Taxas de depositária e custódia	20.706	27.251
Outras contas a receber	10.309	9.049
Subtotal	63.102	60.904
Provisão para perdas em contas a receber	(4.630)	(4.307)
Total	58.472	56.597

Descrição	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Emolumentos	16.389	10.487
Anuidades	3.014	2.684
<i>Vendors</i> - Difusão de Sinal	12.684	11.433
Taxas de depositária e custódia	20.706	27.251
Outras contas a receber	11.358	10.023
Subtotal	64.151	61.878
Provisão para perdas em contas a receber	(4.630)	(4.307)
Total	59.521	57.571

Os valores apresentados acima são preponderantemente em Reais e cerca de 90% vencem em até 90 dias. Em 31 de março de 2015 os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$4.415 (R\$4.281 em 31 de dezembro de 2014) na BM&FBOVESPA.

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2015***(Em milhares de Reais)*

Movimentação da provisão para perdas com crédito:

	BM&FBOVESPA e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	4.307
Adições	435
Reversões	(48)
Baixas	(64)
Saldo em 31 de março de 2015	4.630

6 Outros créditos

Os outros créditos estão compostos da seguinte forma:

	BM&FBOVESPA	
	31/03/2015	31/12/2014
Circulante		
Dividendos a receber - CME Group (Nota 16)	-	61.635
Valores a receber – Partes relacionadas (Nota 16)	1.183	3.679
Imóveis destinados à venda	3.812	3.812
Adiantamento a empregados	2.066	2.566
Outros	110	107
Total	7.171	71.799
	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Circulante		
Dividendos a receber - CME Group (Nota 16)	-	61.635
Valores a receber – Partes relacionadas (Nota 16)	215	261
Imóveis destinados à venda	3.812	3.812
Adiantamento a empregados	2.066	2.566
Operações de câmbio (Banco BM&FBOVESPA)	2.287	2.127
Outros	1.448	1.918
Total	9.828	72.319
Não-circulante		
Corretoras em liquidação judicial (1)	2.200	2.200
Total	2.200	2.200

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2015***(Em milhares de Reais)*

(1) Saldo de contas a receber de corretoras em liquidação judicial, que considera como garantia os títulos patrimoniais do devedor caucionados.

7 Investimentos**a. Participações em controladas e coligadas**

As participações em controladas e coligadas estão compostas da seguinte forma:

Sociedades	Patrimônio líquido	Quantidade total de ações patrimoniais	Resultado ajustado	% Participação	Investimento 31/03/2015	Investimento 31/12/2014	Resultado equivalência patrimonial 1º Trimestre 2015	Resultado equivalência patrimonial 1º Trimestre 2014 (*)
Controladas								
Banco BM&FBOVESPA de Liquidação e Custódia S.A.	66.324	24.000	1.882	100	66.324	64.443	1.882	1.739
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	70.242	115	2.089	86,95	61.075	59.259	1.816	1.222
BM&F (USA) Inc.	1.207	1.000	(103)	100	1.207	1.095	(103)	(27)
BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	1.598	1.000	(203)	100	1.598	1.605	(203)	(99)
					130.204	126.402	3.392	2.835
Coligada								
CME Group, Inc. (1)	67.674.364	335.931	927.748	5,1	4.532.893	3.729.147	46.888	31.924
Imposto de renda a compensar pago no exterior (2)					-	-	-	18.247
					4.532.893	3.729.147	46.888	50.171
Total					4.663.097	3.855.549	50.280	53.006

(*) Os saldos do primeiro trimestre de 2014 estão sendo reapresentados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas (Nota 24).

Resumo das principais informações contábeis das sociedades controladas e coligadas em 31 de março de 2015:

Descrição	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ				
	Banco BM&FBOVESPA	BM&F (USA) Inc.	BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	CME Group, Inc.	
Ativo	372.548	1.207	1.888	247.427.907	
Passivo	306.224	-	290	179.753.543	
Receitas	7.160	155	196	2.703.382	

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2015***(Em milhares de Reais)*

Movimentação dos investimentos:

Investimentos	Controladas				Coligada	Total
	Banco BM&FBOVESPA	Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BVRJ	BM&F (USA) Inc.	BM&FBOVESPA (UK) Ltd.	CME Group, Inc.	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	64.443	59.259	1.095	1.605	3.729.147	3.855.549
Equivalência patrimonial	1.882	1.816	(103)	(203)	46.888	50.280
Varição cambial (3)	-	-	215	196	779.699	780.110
Resultado abrangente de coligada/controlada	(1)	-	-	-	3.878	3.877
Dividendos recebidos	-	-	-	-	(26.719)	(26.719)
Saldos em 31 de março de 2015	66.324	61.075	1.207	1.598	4.532.893	4.663.097

- (1) A BM&FBOVESPA possui 5,1% de participação societária no CME Group e contabiliza o investimento por equivalência patrimonial de acordo com o CPC 18/IAS 28, por entender que os aspectos estratégicos da parceria entre as duas companhias caracterizam a existência de influência significativa da BM&FBOVESPA sobre o CME Group.

Em 31 de março de 2015, o valor justo do investimento com base na cotação de mercado das ações, foi de R\$5.158.335. Apesar de o valor de mercado do investimento no CME Group ser superior ao valor contábil a partir da metade do 4º trimestre de 2014, a Administração da BM&FBOVESPA manteve a realização do teste de redução do valor recuperável (*impairment*), na data-base de 30 de novembro de 2014, em função de ser recente o período em que o valor do investimento supera o valor contábil. O resultado da avaliação, também, não revelou a necessidade de reconhecimento de perda ao investimento no CME Group. No primeiro trimestre de 2015, a administração revisou os indicadores internos e externos e concluiu que as premissas e as análises de sensibilidade consideradas na avaliação anterior permanecem adequadas, não revelando a necessidade de *impairment*.

- (2) Refere-se ao imposto a compensar pago por coligada no exterior, conforme Lei nº 9.249/95 e Instrução Normativa nº 1.520/14 da Secretaria da Receita Federal do Brasil. A Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014, alterou as regras de tributação em relação ao acréscimo patrimonial sobre os lucros recebidos no exterior por meio de controladas e coligadas a partir de 1º de janeiro de 2015, bem como em relação à compensação do imposto pago no exterior. Com o advento da Lei nº 12.973, que alterou os critérios para a tributação de lucros disponibilizados por coligadas no exterior, a equivalência patrimonial passou a ser computada com base no lucro da coligada após a tributação.
- (3) Em julho de 2010, a BM&FBOVESPA emitiu títulos em dólares que permitiram a proteção (*hedge* de investimento líquido) de parte do risco cambial do investimento no CME Group através da designação de instrumento financeiro não derivativo (emissão de dívida no exterior), conforme apresentado na Nota 12. Apresentamos no quadro a seguir os efeitos de sensibilidade no resultado abrangente originado pela variação cambial do investimento no CME Group que não está coberta pela parcela designada como *hedge*:

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2015***(Em milhares de Reais)*

	Impacto no patrimônio líquido			
	Queda na taxa de câmbio		Alta na taxa de câmbio	
	-50%	-25%	25%	50%
Taxa de Câmbio	1,6040	2,4060	4,0100	4,8120
Varição cambial sobre investimento em coligada no exterior	(2.266.446)	(1.133.223)	1.133.223	2.266.446
Varição cambial sobre <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior	981.648	490.824	(490.824)	(981.648)
Efeito fiscal sobre a variação cambial sobre <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior	(333.760)	(166.880)	166.880	333.760
Efeito líquido	(1.618.558)	(809.279)	809.279	1.618.558

b. Propriedades para investimento

São representados por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ – Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, registrados ao custo e depreciados à taxa de 4% ao ano. Não ocorreram adições ou baixas durante o trimestre e a depreciação totalizou R\$380 (R\$380 em 31 de março de 2014). A receita com o aluguel destes imóveis no período findo em 31 de março de 2015 foi de R\$2.965 (R\$2.361 em 31 de março de 2014).

8 Imobilizado

Movimentação	BM&FBOVESPA						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	244.650	15.764	44.688	47.238	27.415	38.747	418.502
Adições	14	892	13.671	1.828	292	592	17.289
Baixas	-	(9)	(9)	-	(123)	-	(141)
Transferência	2.316	-	-	-	-	(2.316)	-
Depreciação	(1.192)	(700)	(7.343)	(1.911)	(793)	-	(11.939)
Saldos em 31 de março de 2015	245.788	15.947	51.007	47.155	26.791	37.023	423.711
Em 31 de março de 2015							
Custo	351.516	49.569	355.152	87.458	77.816	37.023	958.534
Depreciação acumulada	(105.728)	(33.622)	(304.145)	(40.303)	(51.025)	-	(534.823)
Saldo contábil líquido	245.788	15.947	51.007	47.155	26.791	37.023	423.711

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2015***(Em milhares de Reais)*

Movimentação	Consolidado						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	244.650	15.764	44.688	47.453	29.884	38.747	421.186
Adições	14	934	13.843	1.828	466	592	17.677
Baixas	-	(51)	(181)	-	(138)	-	(370)
Transferência	2.316	-	-	-	-	(2.316)	-
Depreciação	(1.192)	(700)	(7.343)	(1.929)	(792)	-	(11.956)
Saldos em 31 de março de 2015	245.788	15.947	51.007	47.352	29.420	37.023	426.537
Em 31 de março de 2015							
Custo	351.516	49.798	355.382	88.479	80.487	37.023	962.685
Depreciação acumulada	(105.728)	(33.851)	(304.375)	(41.127)	(51.067)	-	(536.148)
Saldo contábil líquido	245.788	15.947	51.007	47.352	29.420	37.023	426.537

No trimestre, a BM&FBOVESPA incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$61 referentes à depreciação de equipamentos utilizados no desenvolvimento destes projetos.

Imóveis da BM&FBOVESPA com valor contábil de aproximadamente R\$38.711 estão dados em garantia de processos judiciais. A BM&FBOVESPA não tem permissão de ceder estes ativos como garantia para outros processos judiciais ou vendê-los.

As taxas anuais de depreciação dos bens classificados no ativo imobilizado em 31 de março de 2015 são as mesmas apresentadas em 31 de dezembro de 2014.

9 Intangível**Ágio**

O ágio no montante de R\$16.064.309 está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento. De acordo com as diretrizes do CPC 01/IAS 36, o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) deve ser anualmente submetido ao teste de redução ao valor recuperável (*impairment*), ou em prazos mais curtos quando houver indicadores de *impairment*. O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre o ágio não são passíveis de reversão.

O teste fundamentado em laudo de avaliação elaborado por especialistas independentes não revelou a necessidade de ajustes ao valor do ágio em 31 de dezembro de 2014. No primeiro trimestre de 2015, a Administração revisou os indicadores internos e externos e concluiu que as premissas consideradas na avaliação anterior permanecem adequadas, não requerendo novos cálculos para o trimestre.

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2015***(Em milhares de Reais)**Softwares e projetos*

Movimentação	BM&FBOVESPA e Consolidado			
	Custo de softwares gerados internamente em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	127.608	514.251	67.048	708.907
Adições	26.574	-	249	26.823
Transferência	(1.544)	1.544	-	-
Amortização	-	(13.778)	(6.091)	(19.869)
Saldos em 31 de março de 2015	152.638	502.017	61.206	715.861
Em 31 de março de 2015				
Custo	152.638	610.900	329.015	1.092.553
Amortização acumulada	-	(108.883)	(267.809)	(376.692)
Saldo contábil líquido	152.638	502.017	61.206	715.861

Referem-se a custos com aquisição de licenças e desenvolvimento de softwares e sistemas com taxas de amortização de 6,67% a 33% ao ano, e com a implantação e o desenvolvimento em curso de novos sistemas e softwares.

No trimestre, a BM&FBOVESPA incorporou como parte do custo de desenvolvimento de projetos o montante de R\$1.551 referentes à amortização de softwares utilizados no desenvolvimento destes projetos.

10 Proventos e direitos sobre títulos em custódia

Representam os dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas.

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2015*(Em milhares de Reais)***11 Provisão para impostos e contribuições a recolher**

Descrição	BM&FBOVESPA	
	31/03/2015	31/12/2014
Impostos e contribuições retidos na fonte a recolher	4.562	7.134
PIS e Cofins a recolher	18.468	14.805
ISS a recolher	2.697	2.177
Total	25.727	24.116

Descrição	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Impostos e contribuições retidos na fonte a recolher	5.147	8.184
PIS e Cofins a recolher	18.673	15.036
ISS a recolher	2.698	2.193
Total	26.518	25.413

12 Emissão de dívida no exterior

A composição da dívida não sofreu alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014.

O saldo atualizado do empréstimo em 31 de março de 2015 é de R\$1.982.951 (R\$1.666.491 em 31 de dezembro de 2014), o que inclui o montante de R\$25.835 (R\$47.368 em 31 de dezembro de 2014) referente aos juros incorridos até a data-base.

O valor justo da dívida, apurado com dados de mercado, é de R\$2.101.688 em 31 de março de 2015 (R\$1.737.987 em 31 de dezembro de 2014) (Fonte: Bloomberg).

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2015***(Em milhares de Reais)***13 Outras obrigações**

	BM&FBOVESPA	
	31/03/2015	31/12/2014
Circulante		
Receitas antecipadas - Anuidades	22.366	-
Valores a pagar – Partes relacionadas (Nota 16)	7.368	10.249
Compra de ações em tesouraria a liquidar	-	15.763
Agentes de custódia	5.441	5.455
Valores a repassar - Tesouro Direto	5.350	5.361
Adiantamento recebido pela venda de imóvel	8.192	8.192
Ações preferenciais a liquidar	1.838	1.838
Outros	6.996	9.219
Total	57.551	56.077
Não-circulante		
Valores a pagar – Partes relacionadas (Nota 16)	59.262	48.238
Total	59.262	48.238
		Consolidado
Descrição	31/03/2015	31/12/2014
Receitas antecipadas - Anuidades	22.366	-
Valores a pagar – Partes relacionadas (Nota 16)	7.167	10.249
Compra de ações em tesouraria a liquidar	-	15.763
Agentes de custódia	5.441	5.455
Valores a repassar - Tesouro Direto	5.350	5.361
Adiantamento recebido pela venda de imóvel	8.192	8.192
Serviços de terceiros	1.166	1.038
Ações preferenciais a liquidar	1.838	1.838
Depósitos a vista (1)	95.075	106.400
Obrigações com operações compromissadas (2)	205.683	141.296
Operações de câmbio (Banco BM&FBOVESPA)	3.001	4.252
Outros	6.931	8.654
Total	362.210	308.498
Não-circulante		
Valores a pagar – Partes relacionadas (Nota 16)	59.262	48.238
Total	59.262	48.238

(1) Referem-se a depósitos a vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco BM&FBOVESPA, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da BM&FBOVESPA e do SELIC – Sistema

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais)

Especial de Liquidação e Custódia, nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196 de 21 de julho de 2005.

- (2) Referem-se a captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco BM&FBOVESPA, compostas por compromissos de recompra para 1º de abril de 2015 (2014 – 02 de janeiro de 2015), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro – LFT e Letras do Tesouro Nacional – LTN.

14 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes e depósitos judiciais

a. Contingências ativas

A BM&FBOVESPA não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A BM&FBOVESPA e suas controladas figuram como réis em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação do departamento jurídico da BM&FBOVESPA e de seus consultores externos, na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da BM&FBOVESPA e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas;
- Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da BM&FBOVESPA e suas controladas;
- Os processos tributários versam em sua quase totalidade sobre a incidência de PIS e COFINS sobre (i) receitas da BM&FBOVESPA e (ii) recebimento de juros sobre capital próprio.

c. Obrigações legais

Representadas em sua quase totalidade por processos nos quais a BM&FBOVESPA postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamentos e pagamentos feitos a autônomos.

d. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais pode assim ser detalhada:

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2015***(Em milhares de Reais)*

	BM&FBOVESPA				
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações		Total
			Legais	Tributárias	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	8.791	30.675	42.084	16.111	97.661
Provisões	-	832	2.814	-	3.646
Utilização de provisões	-	(409)	-	-	(409)
Reversão de provisões	-	(313)	-	-	(313)
Reavaliação dos riscos	-	1.395	-	-	1.395
Atualização monetária	384	704	823	309	2.220
Saldos em 31 de março de 2015	9.175	32.884	45.721	16.420	104.200

	Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações		Total
			Legais	Tributárias	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	14.051	30.743	42.084	16.111	102.989
Provisões	-	832	2.814	-	3.646
Utilização de provisões	-	(409)	-	-	(409)
Reversão de provisões	-	(313)	-	-	(313)
Reavaliação dos riscos	-	1.394	-	-	1.394
Atualização monetária	794	705	823	309	2.631
Saldos em 31 de março de 2015	14.845	32.952	45.721	16.420	109.938

De acordo com a característica das provisões não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

e. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda.

A BM&FBOVESPA e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da BM&FBOVESPA e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da seguinte forma:

- Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da BM&FBOVESPA e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. O valor envolvido nos processos classificados como possíveis em 31 de março de 2015 é de R\$43.947 na controladora (R\$41.822 em 31 de dezembro de 2014) e de R\$52.057 no consolidado (R\$43.328 em 31 de dezembro de 2014);
- O maior número de processos cíveis versa sobre questões atinentes a responsabilidade civil por perdas e danos. O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis em 31 de março de 2015 é de R\$157.364 na controladora (R\$134.264 em 31 de dezembro de 2014) e R\$405.079 no consolidado (R\$354.533 em 31 de dezembro de 2014);

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais)

A quase totalidade do valor considerado para 31 de março de 2015 e de 31 de dezembro de 2014 decorre de três ações judiciais, tratando a primeira da possibilidade de a BM&FBOVESPA vir a ser obrigada a entregar ações de emissão da BM&FBOVESPA (incorporadora da BM&F S.A.), em quantidade correspondente às ações resultantes da conversão do título patrimonial de corretora de mercadorias da antiga BM&F, ou indenizar o valor correspondente, na hipótese de vir a ser acolhida alegação de ilegalidade do cancelamento do referido título da antiga BM&F, suscitada por corretora de mercadorias em regime falimentar; a segunda da possibilidade de a BVRJ vir a ser obrigada a indenizar um investidor em razão de suposta omissão, em relatório de auditoria realizada no âmbito de procedimento administrativo instaurado perante a Comissão Especial do Fundo de Garantia da BVRJ, de ações que teriam sido fruto de operações realizadas pelo investidor por intermédio de corretora, e que não foram localizadas em sua conta de custódia e; a terceira ação envolve a possibilidade de a BM&FBOVESPA ser condenada, solidariamente com a BVRJ, ao pagamento de indenização a corretora de valores que, por não preencher os requisitos, não foi autorizada a realizar a permuta de títulos patrimoniais da BVRJ de que se dizia proprietária com títulos patrimoniais da então Bolsa de Valores de São Paulo, os quais, por sua vez, dariam direito a ações de emissão da BM&FBOVESPA.

- O valor total envolvido nos processos tributários classificados como possíveis na controladora e no consolidado é de R\$642.958 (R\$627.470 em 31 de dezembro de 2014). Os principais processos tributários da BM&FBOVESPA e de suas controladas referem-se às seguintes questões:

(i) enquadramento das antigas BM&F e Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeitos passivos da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), que é objeto de duas ações declaratórias de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, nas quais as antigas bolsas pleiteiam a não-incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para as quais foram constituídas, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. O valor envolvido nas referidas ações, em 31 de março de 2015, é de R\$56.939 (R\$56.134 em 31 de dezembro de 2014).

(ii) cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (“IRRF”), relativo ao ano calendário de 2008, em decorrência de entendimento da Receita Federal do Brasil (“RFB”) no sentido de que a BM&FBOVESPA seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido pelos investidores não-residentes da Bovespa Holding S.A., em razão da incorporação de ações desta companhia pela BM&FBOVESPA. O valor envolvido no referido processo administrativo em 31 de março de 2015 é de R\$184.145 (R\$180.117 em 31 de dezembro de 2014).

(iii) na qualidade de sucessora da Bovespa Holding S.A., a dedutibilidade, para fins de apuração do IRPJ e da CSLL, de despesas pagas por essa companhia referentes à comissão das instituições intermediárias responsáveis pela oferta pública secundária de distribuição de suas ações, realizada em 2007, bem como à responsabilidade pelo recolhimento do valor referente ao IRRF sobre parte dos pagamentos realizados aos intermediários que participaram da referida oferta pública. O valor envolvido no referido processo administrativo, em 31 de dezembro de 2013, era R\$126.755, assim classificado: (i) R\$118.015 como chance de perda possível; e (ii) R\$8.739, referente à multa isolada por não retenção do Imposto de Renda na Fonte, como chance de perda remota. Em agosto de 2014, a BM&FBOVESPA decidiu utilizar as condições diferenciadas de pagamento instituídas pelo Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) para pagamento do débito relativo ao IRPJ e à CSLL discutidos no presente processo, mantendo, entretanto, a discussão relativa à Multa Isolada do IRRF. O impacto dos descontos nas multas e nos juros incidentes sobre o Processo, considerando a opção pelo pagamento à vista do débito atualizado, acarretou na redução do montante discutido, de R\$122.978 para R\$69.237 (valores atualizados para julho de 2014)

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais)

sendo R\$51.132 referente ao principal e R\$18.105 aos juros. Em decorrência da adesão parcial ao REFIS, o valor envolvido no referido processo administrativo, em 31 de março de 2015, é de R\$9.758 (R\$9.538 em 31 de dezembro de 2014), referente à multa isolada por não retenção do Imposto de Renda na Fonte, como chance de perda remota.

(iv) suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base no Plano de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela BM&FBOVESPA e passíveis de exercício, pelos beneficiários do Plano, nos anos de 2007 e 2008, bem como multa isolada decorrente da não retenção na fonte de imposto de renda supostamente incidente sobre referidas opções. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. Os valores envolvidos nos referidos processos administrativos, em 31 de março de 2015, são de (i) R\$97.028 (R\$94.828 em 31 de dezembro de 2014), referente às contribuições previdenciárias supostamente devidas, classificado como chance de perda possível; e (ii) R\$51.676 (R\$50.504 em 31 de dezembro de 2014), referente à multa isolada pela não retenção do imposto de renda, classificado como chance de perda remota.

(v) suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base nos Planos de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela BM&FBOVESPA S.A., e da própria BM&FBOVESPA S.A., exercidas pelos beneficiários dos Planos nos anos de 2009 e 2010, bem como multa isolada decorrente da não retenção na fonte de imposto de renda supostamente incidente sobre referidas opções. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. Os valores envolvidos nos referidos processos administrativos, em 31 de março de 2015, são de (i) R\$126.620 (R\$123.486 em 31 de dezembro de 2014), referente às contribuições previdenciárias supostamente devidas, classificado como chance de perda possível; e (ii) R\$50.746 (R\$49.490 em 31 de dezembro de 2014), referente à multa isolada pela não retenção do imposto de renda, classificado como chance de perda remota.

(vi) supostas diferenças de recolhimento de IRPJ e CSLL que decorrem de questionamento acerca do limite de dedutibilidade dos juros sobre o capital próprio creditado pela BM&FBOVESPA em favor de seus acionistas no ano-calendário de 2008. O valor total envolvido no referido processo administrativo é de R\$133.706 (R\$130.674 em 31 de dezembro de 2014), incluídos juros de mora e multa de ofício.

f. Perdas remotas

A BM&FBOVESPA recebeu, em 29 de novembro de 2010, auto de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, nos exercícios de 2008 e 2009, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela BM&FBOVESPA em maio de 2008, no valor total de R\$752.676 a título de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ e R\$264.736 a título de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, incluindo, em ambos os casos, multa proporcional de 75%, multa isolada de 50% e juros de mora. Em outubro de 2011, a Delegacia da Receita Federal de Julgamento em São Paulo proferiu decisão na impugnação apresentada pela BM&FBOVESPA, mantendo, em seus aspectos fundamentais, o referido auto de infração. Em dezembro de 2013, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF proferiu decisão negando provimento ao recurso voluntário apresentado pela BM&FBOVESPA, mantendo, assim, o referido auto de infração. Em 25 de março de 2015, o CARF negou provimento aos embargos de declaração apresentados pela BM&FBOVESPA. Atualmente, aguarda-se a publicação da decisão para que a BM&FBOVESPA possa, em conjunto com seus assessores legais, analisar a

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais)

estratégia recursal mais apropriada a ser adotada. A BM&FBOVESPA considera que o risco de perda associado a esse procedimento fiscal é remoto e continuará a amortizar, para fins fiscais, o referido ágio, na forma da legislação vigente.

A BM&FBOVESPA recebeu, em 02 de abril de 2015, auto de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, nos exercícios de 2010 e 2011, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela BM&FBOVESPA em maio de 2008, no valor total de R\$1.454.980 a título de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ e R\$523.793 a título de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, incluindo, em ambos os casos, multa de 75% e juros de mora. A BM&FBOVESPA recebeu o auto de infração em 02 de abril de 2015 e apresentou em 30 de abril de 2015 a impugnação administrativa. A BM&FBOVESPA considera que o risco de perda associado a esse procedimento fiscal é remoto e continuará a amortizar, para fins fiscais, o referido ágio, na forma da legislação vigente.

A BM&FBOVESPA, na condição de sucessora da antiga Bovespa, e a controlada BVRJ, figuram como réis em uma ação indenizatória por danos materiais e morais, ajuizada por Naji Robert Nahas, Selecta Participações e Serviços SC Ltda. e Cobrasol - Companhia Brasileira de Óleos e Derivados, em razão de alegadas perdas no mercado de ações sofridas em junho de 1989. O valor atribuído à causa pelos autores é de R\$10 bilhões. Com relação aos danos materiais e morais reclamados, os autores pleiteiam que a BM&FBOVESPA e a BVRJ sejam condenadas, na proporção de suas responsabilidades. Foi proferida sentença julgando totalmente improcedentes os pedidos formulados pelos autores, decisão essa confirmada pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, por meio de acórdão publicado em 18 de dezembro de 2009. Os autores interpuseram recursos especial e extraordinário, os quais foram inadmitidos. Houve interposição de agravos ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal, tendo sido dado provimento ao recurso dirigido ao Superior Tribunal de Justiça, para permitir a subida dos autos do recurso especial interposto pelos autores. O recurso especial foi apenas parcialmente conhecido e, nesta parte, teve o provimento negado por votação unânime. Contra este acórdão os autores interpuseram embargos de declaração, os quais foram desprovidos por votação unânime, tendo eles então interposto embargos de divergência, que atualmente aguardam o exame de admissibilidade perante o Superior Tribunal de Justiça. A BM&FBOVESPA entende que as chances de perda nessa ação são remotas.

A BM&FBOVESPA, na qualidade de sucessora da Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F ("BM&F") e conforme divulgado em seu Formulário de Referência (item 4.3), figura como ré em ações civis públicas e ações populares propostas com a finalidade de apurar a prática de possíveis atos de improbidade administrativa, bem como de obter o ressarcimento de supostos danos ao erário, em decorrência de operações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar administrado pela antiga BM&F. Em 15 de março de 2012, as referidas demandas foram julgadas em primeira instância procedentes para condenar a maioria dos réus nos referidos processos, dentre eles a BM&F. As condenações somadas atingem o montante de R\$ 7.005 milhões, dos quais, segundo uma das decisões proferidas, poderão ser deduzidos os ganhos que o Banco Central do Brasil obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, no montante de até R\$5.431 milhões. A BM&FBOVESPA também foi condenada ao pagamento de multa civil no valor de R\$1.418 milhões. Os valores são referentes a janeiro de 1999 e deverão ser corrigidos monetariamente, acrescidos de juros moratórios, e de verbas de sucumbência. A BM&FBOVESPA acredita na total improcedência dessas ações e continuará a não provisionar em suas informações trimestrais qualquer montante relacionado às referidas ações judiciais, tendo em vista o risco remoto de perda. Foram apresentados os recursos de apelação, recebidos no efeito suspensivo. Atualmente, aguarda-se a apreciação desses recursos pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2015***(Em milhares de Reais)***g. Depósitos judiciais**

Descrição	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Obrigações legais	43.771	40.133	43.771	40.133
Tributárias	70.099	69.022	70.370	69.286
Cíveis	5.309	5.236	5.309	5.236
Trabalhistas	5.688	5.479	5.840	5.630
Total	124.867	119.870	125.290	120.285

Do total dos depósitos judiciais tributários, merecem destaque os seguintes: (i) R\$51.267 (R\$50.431 em 31 de dezembro de 2014) referentes aos processos que discutem o enquadramento das bolsas como sujeito passivo da COFINS, classificados pela BM&FBOVESPA como de perda possível, conforme mencionado no item “e” desta nota; e (ii) R\$12.419 (R\$12.212 em 31 de dezembro de 2014) referentes aos processos que discutem incidência do PIS e da COFINS sobre o recebimento de juros sobre capital próprio. Do total de depósitos relativos às Obrigações Legais, R\$43.329 (R\$39.693 em 31 de dezembro de 2014) referem-se a processos nos quais a BM&FBOVESPA postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamento e pagamentos feitos a autônomos, bem como em relação ao questionamento sobre a legalidade da cobrança do Fator Acidentário de Prevenção.

Em razão da existência de depósitos judiciais referentes a processos de natureza tributária classificados como de perda possível, o total de contingências passivas tributárias e de obrigações legais é inferior ao total de depósitos relacionados aos processos tributários.

15 Patrimônio líquido**a. Capital social**

Em reunião realizada em 10 de fevereiro de 2015, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 85.000.000 ações (Nota 15 (b)) de emissão da BM&FBOVESPA mantidas em tesouraria, as quais foram adquiridas no âmbito dos programas de recompra de ações. Em decorrência do referido cancelamento, o capital social da BM&FBOVESPA no montante de R\$2.540.239 passou a ser representado por 1.815.000.000 ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal dos quais, 1.801.392.256 ações ordinárias encontram-se em circulação em 31 de março de 2015 (1.808.178.556 em 31 de dezembro de 2014). Os acionistas deliberaram na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de abril de 2015, a alteração do Estatuto Social com a finalidade de refletir a nova quantidade de ações representativas do capital social.

A BM&FBOVESPA está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 2.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2015***(Em milhares de Reais)***b. Ações em tesouraria*****Programa de recompra de ações***

Em reunião realizada em 11 de dezembro de 2014, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de Ações da Companhia, com início em 1º de janeiro de 2015 e término em 31 de dezembro de 2015. O limite de ações que poderá ser adquirido pela BM&FBOVESPA é de 60.000.000 de ações ordinárias, que representam 3,3% do total de ações em circulação. Até 31 de março de 2015, a BM&FBOVESPA adquiriu 6.786.300 ações, o que representa 11,3% do total previsto no programa de recompra.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações, ou transferência de ações aos beneficiários do Plano de Ações.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período:

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	91.821.444	983.274
Aquisição de ações - Programa de Recompra	6.786.300	63.762
Cancelamento de ações (Nota 15(a))	<u>(85.000.000)</u>	<u>(903.975)</u>
Saldos em 31 de março de 2015	<u>13.607.744</u>	<u>143.061</u>
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		10,513
Valor de mercado das ações em tesouraria		151.862

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da BM&FBOVESPA e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

d. Reserva de capital

Refere-se substancialmente aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding em 2008, e a outros eventos societários permitidos pela Lei das Sociedades Anônimas, tais como (i) incorporação ao capital social, (ii) resgate, reembolso ou compra de ações, e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações.

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais)

e. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva legal não está sendo constituída em função de seu valor somado ao valor das reservas de capital ultrapassar 30% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

Possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da BM&FBOVESPA, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da aludida reserva sejam revertidos para a distribuição aos acionistas da Companhia.

f. Outros resultados abrangentes

Possuem a finalidade de registrar os efeitos da (i) variação cambial dos investimentos no exterior, (ii) *hedge accounting* sobre investimento no exterior (Nota 12), (iii) *hedge* de fluxo de caixa (Nota 4), (iv) resultado abrangente de coligada e controladas e (v) ganho/perda atuarial com benefícios de assistência médica pós-emprego.

g. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de março de 2015, foi aprovada a proposta de pagamento aos acionistas no montante de R\$185.941, a título de complemento de dividendos relativos ao resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, o qual será pago em 28 de abril de 2015.

A Administração da BM&FBOVESPA optou pela não constituição de reserva de lucros a realizar da diferença entre o montante reconhecido de equivalência patrimonial e o valor recebido a título de dividendos decorrente da participação na coligada CME Group (Nota 7).

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2015***(Em milhares de Reais)****h. Lucro por ação***

Básico	Consolidado	
	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2014 (*)
Numerador		
Resultado líquido das operações continuadas	279.476	256.265
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	(123)
Lucro líquido disponível para os acionistas da BM&FBOVESPA	279.476	256.142
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação	1.801.717.069	1.851.586.787
Lucro por ação básico (em R\$)	0,155116	0,138336
Diluído	Consolidado	
	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2014 (*)
Numerador		
Resultado líquido das operações continuadas	279.476	256.265
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	(123)
Lucro líquido disponível para os acionistas da BM&FBOVESPA	279.476	256.142
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de opções de ações	1.815.322.298	1.853.816.780
Lucro por ação diluído (em R\$)	0,153954	0,138170

(*) Os saldos do primeiro trimestre de 2014 estão sendo reapresentados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas (Nota 24).

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2015***(Em milhares de Reais)***16 Transações com partes relacionadas****a. Transações e saldos com partes relacionadas**

Descrição	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)	
	31/03/2015	31/12/2014	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2014 (*)
Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. (1)				
Contas a receber	966	909	-	-
Juros sobre capital próprio a receber	-	2.508	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	2.784	2.500
Receita com taxa	-	-	2	-
BM&F (USA) Inc. (1)				
Contas a pagar	(84)	-	-	-
Despesas diversas	-	-	(155)	(265)
BM&FBOVESPA (UK) Ltd. (1)				
Contas a pagar	(117)	-	-	-
Despesas diversas	-	-	(196)	(248)
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (1)				
Contas a receber	2	1	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	5	7
CME Group				
Dividendos a receber	-	61.635	-	-
Contas a pagar	(59.262)	(48.245)	-	-
Despesas financeiras	-	-	(272)	(225)
Despesas com taxas	-	-	(682)	-
Receitas com taxas	-	-	32	-
BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados				
Contas a receber	202	245	-	-
Contas a pagar	(7.167)	(9.904)	-	-
Doação / Contribuição	-	-	(1.186)	(2.134)
Ressarcimento de despesas	-	-	859	750
Associação BM&F				
Contas a receber	3	4	-	-
Contas a pagar	-	(239)	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	14	118
Despesas com cursos	-	-	(58)	-
Outras partes relacionadas				
Contas a receber	10	10	-	-
Doação	-	-	(63)	-
Ressarcimento de despesas	-	-	31	33

(*) Os saldos do primeiro trimestre de 2014 estão sendo reapresentados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas (Nota 24).

(1) Empresas controladas incluídas no processo de consolidação.

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais)

A BM&FBOVESPA possui política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da BM&FBOVESPA e de seus acionistas.

As principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritas a seguir e foram efetuadas nas seguintes condições:

- Os valores devidos pelo Banco BM&FBOVESPA à BM&FBOVESPA são relativos aos recursos da Companhia utilizados pelo Banco para exercício de suas atividades, devidamente relacionados em contrato firmado entre as partes.
- O contas a pagar ao CME Group refere-se à parcela remanescente relativa a aquisição de licença perpétua de uso dos módulos pertencentes ao CME Group da plataforma eletrônica de negociação multiativos PUMA Trading System, desenvolvida em parceria com o CME Group.
- A BSM possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BM&FBOVESPA, o qual prevê o reembolso à BM&FBOVESPA do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e também englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos, uma vez que tal mecanismo é administrado pela BSM.

A BM&FBOVESPA faz contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como transferências regulares de multas por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas para a BSM conforme estabelecido no Ofício Circular 044/2013 da BM&FBOVESPA.

- A BM&FBOVESPA paga mensalmente a BM&F (USA) Inc. e a BM&FBOVESPA (UK) Ltd. pela prestação de serviços de representação no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores e auxiliar a prospecção de novos clientes para o mercado de capitais brasileiro.
- A Associação BM&F, Associação Bovespa, Instituto BM&FBOVESPA e Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA reembolsam periodicamente a BM&FBOVESPA pelas despesas relativas à contratação de recursos e utilização da infraestrutura disponibilizados pela BM&FBOVESPA, para auxílio na execução de suas atividades.
- A BM&FBOVESPA paga as despesas relativas aos cursos realizados por seus colaboradores voltados ao mercado financeiro e de capitais oferecidos pelo Instituto Educacional BM&FBOVESPA, administrado pela Associação BM&F.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros, Diretores Estatutários, Diretor de Auditoria, Diretor de Riscos Corporativo, Diretor do Banco BM&FBOVESPA e Diretora de Recursos Humanos.

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2015***(Em milhares de Reais)*

	<u>1º Trimestre 2015</u>	<u>1º Trimestre 2014</u>
Benefícios a administradores		
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	6.885	6.611
Remuneração baseada em ações (1)	4.705	3.237
Contraprestação cancelamento Stock Options	21.916	-
Encargos sobre Contraprestação Stock Options	7.464	-

(1) Refere-se à despesa apurada no trimestre relativa à remuneração baseada em ações do pessoal-chave da Administração, despesa esta reconhecida conforme critérios descritos na Nota 18.

17 Garantia das operações

A BM&FBOVESPA, atuando como contraparte central garantidora dos mercados, administra quatro câmaras de compensação e liquidação (clearings) consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as Clearings BM&FBOVESPA (antiga Clearing de Derivativos), de Câmbio, de Ativos e de Ações e Renda Fixa Privada (CBLC).

Conforme Ofício Circular 046/2014 divulgado em 07 de Agosto de 2014, o Banco Central do Brasil concedeu à BM&FBOVESPA autorização para o funcionamento da nova clearing de compensação e liquidação, a Clearing BM&FBOVESPA. A nova clearing faz parte do projeto Integração da Pós-Negociação (IPN) que é uma iniciativa da BM&FBOVESPA para criação da clearing de compensação integrada, a qual consolidará as atividades das quatro “clearings”.

As atividades da Clearing BM&FBOVESPA estão, nesta primeira fase do projeto, restritas às operações do mercado de derivativos financeiros e commodities e do mercado de ouro ativo financeiro, contemplando contratos de bolsa e de balcão.

Em 05 de março de 2014, conforme Ofício-Circular 003/2014 da BM&FBOVESPA, entraram em vigor novas versões dos normativos das Clearings da BM&FBOVESPA, visando adequação às regras internacionais para requerimento de capital sob o Acordo de Basileia III por instituições financeiras com exposição a risco de crédito de câmaras de compensação e liquidação. Essas alterações foram aprovadas pelo Banco Central em janeiro de 2014.

As operações nos mercados da BM&FBOVESPA estão garantidas por depósitos de margem em moeda, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em moeda, no montante de R\$1.454.708 (R\$1.321.935 em 31 de dezembro de 2014), são registradas contabilmente no passivo em Garantias Recebidas em Operações e as demais garantias, no montante de R\$291.186.329 (R\$240.757.242 em 31 de dezembro de 2014) são controladas gerencialmente. Em 31 de março de 2015 o total das garantias depositadas pelos participantes é de R\$292.641.037 (R\$242.079.177 em 31 de dezembro de 2014), composto, por clearing, conforme segue:

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2015***(Em milhares de Reais)***a. Garantias depositadas pelos participantes****31/03/2015**

	Clearing BM&FBOVESPA	Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC)	Clearing de Câmbio	Clearing de Ativos
Títulos Públicos Federais	193.521.890	41.784.775	7.921.985	511.791
Cartas de Fiança	2.760.034	545.910	-	-
Ações	5.013.653	35.091.233	-	-
Títulos Internacionais (1)	-	2.126.397	-	-
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	1.398.821	246.134	-	-
Garantias depositadas em moeda	1.114.017	195.747	144.360	-
Ouro	11.414	-	-	-
Outros	186.916	65.960	-	-
Total	204.006.745	80.056.156	8.066.345	511.791

31/12/2014

	Clearing BM&FBOVESPA	Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC)	Clearing de Câmbio	Clearing de Ativos
Títulos Públicos Federais	156.814.586	34.636.888	4.470.253	505.583
Cartas de Fiança	2.542.590	572.310	-	-
Ações	4.696.902	33.007.191	-	-
Títulos Internacionais (1)	-	1.800.371	-	-
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	1.177.107	245.456	-	-
Garantias depositadas em moeda	815.294	121.288	385.149	-
Ouro	31.264	-	-	-
Outros	136.110	120.835	-	-
Total	166.213.853	70.504.339	4.855.402	505.583

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como ADRs (*American Depositary Receipt*).**b. Outros mecanismos de salvaguarda***i) Clearing BM&FBOVESPA*

- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do membro de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes.
- Garantia Mínima Não Operacional, formado por recursos aportados por detentores de direito de liquidação na Clearing BM&FBOVESPA (membros de compensação) e detentores de direito de negociação irrestrito, com a finalidade exclusiva de garantir as operações. No encerramento de 15 de agosto de 2014, os recursos relativos à contribuição do participante para o Fundo de Desempenho Operacional foram automaticamente alocados como Garantia Mínima Não Operacional na abertura da Câmara BM&FBOVESPA, em 18 de agosto de 2014. A Garantia Mínima Não Operacional apresenta a posição a seguir:

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2015***(Em milhares de Reais)*

Composição	31/03/2015	31/12/2014
Títulos Públicos Federais	717.806	725.794
Cartas de Fiança	108.300	128.500
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	5.300	5.300
Garantias depositadas em moeda	384	4
Valores depositados	831.790	859.598
Valores requeridos dos participantes	672.000	672.000
Valor excedente ao mínimo requerido	159.790	187.598

- Fundo de Liquidação, formado por garantias aportadas pelos Membros de Compensação da Clearing e recursos da BM&FBOVESPA. No encerramento de 15 de agosto de 2014, os recursos relativos à contribuição do membro de compensação para o Fundo de Liquidação de Operações foram automaticamente alocados para o Fundo de Liquidação na abertura da Câmara BM&FBOVESPA, em 18 de agosto de 2014. O Fundo de Liquidação apresenta a posição a seguir:

Composição	31/03/2015	31/12/2014
Títulos Públicos Federais	826.248	776.632
Cartas de Fiança	27.000	34.000
Valores depositados	853.248	810.632
Valores requeridos dos participantes	342.000	344.000
Valor requerido da BM&FBOVESPA (1)	342.000	344.000
Valor excedente ao mínimo requerido	169.248	122.632

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R\$52.217 (R\$50.752 em 31 de dezembro de 2014), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

ii) Clearing de ações e renda fixa privada (CBLC)

- Co-responsabilidade pela liquidação da corretora e do membro de compensação que atuaram como intermediários, bem como garantias depositadas por tais participantes.
- Fundo de Liquidação, formado por garantias aportadas pelos Membros de Compensação e recursos da BM&FBOVESPA, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2015***(Em milhares de Reais)*

Composição	31/03/2015	31/12/2014
Títulos Públicos Federais	658.014	665.380
Valores depositados	<u>658.014</u>	<u>665.380</u>
Valores requeridos dos participantes	277.800	280.400
Valor requerido da BM&FBOVESPA (1)	<u>277.800</u>	<u>280.400</u>
Valor excedente ao mínimo requerido	<u>102.414</u>	<u>104.580</u>

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R\$55.822 (R\$54.256 em 31 de dezembro de 2014), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

iii) Clearing de Câmbio

- Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio, anteriormente denominado Fundo de Participação, formado por garantias aportadas pelos participantes da Clearing de Câmbio e recursos da BM&FBOVESPA, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

Composição	31/03/2015	31/12/2014
Títulos Públicos Federais	291.403	306.762
Garantias depositadas em moeda	<u>200</u>	<u>200</u>
Valores depositados	<u>291.603</u>	<u>306.962</u>
Valores requeridos dos participantes	104.650	104.650
Valor requerido da BM&FBOVESPA (1)	<u>104.650</u>	<u>104.650</u>
Valor excedente ao mínimo requerido	<u>82.303</u>	<u>97.662</u>

(1) Composto por Títulos Públicos Federais.

- Patrimônio especial com valor de R\$52.305 (R\$50.838 em 31 de dezembro de 2014), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais)

iv) *Clearing de Ativos*

- Fundo Operacional da Clearing de Ativos, com valor de R\$40.000 em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, com a finalidade de manter recursos da BM&FBOVESPA para cobrir prejuízos decorrentes de falhas operacionais ou administrativas dos participantes.
- Patrimônio especial com valor de R\$36.769 (R\$35.737 em 31 de dezembro de 2014), para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19 da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001.

c. *Fundos de Garantia*

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) administra um Fundo de Garantia, entidade de propósito específico sem personalidade jurídica própria. A responsabilidade máxima desse Fundo de Garantia é limitada ao montante de seu respectivo patrimônio.

18 Benefícios a empregados

a. *Stock options – Incentivo de Longo Prazo*

Conforme o Comunicado ao Mercado de 04 de fevereiro de 2015, a BM&FBOVESPA decidiu oferecer a beneficiários de outorgas realizadas no âmbito do Plano de Opções de Compra de Ações da BM&FBOVESPA a alternativa de (i) permanecer titular de suas opções, ou (ii) cancelar o saldo de opções, recebendo valor em dinheiro para o caso das opções que já haviam cumprido o prazo de carência (opções *vested*) e ações de emissão da BM&FBOVESPA a serem transferidas aos beneficiários em datas futuras, no caso das opções que ainda não haviam cumprido tal prazo (opções *não-vested*).

Praticamente todos os beneficiários escolheram ter suas opções canceladas, e as ações recebidas em contrapartida ao cancelamento das opções *não-vested* foram vinculadas ao Plano de Concessão de Ações aprovado pela BM&FBOVESPA em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de maio de 2014.

A BM&FBOVESPA considera que o modelo de incentivo de longo prazo resultante atenderá de forma mais eficiente os objetivos de alinhamento de interesses dos beneficiários com a BM&FBOVESPA e seus acionistas no horizonte de longo prazo, bem como o objetivo de retenção de pessoal-chave.

Os valores conferidos em dinheiro e em ações pelo cancelamento das opções foram apurados com base no valor justo das opções em 05 de janeiro de 2015, procedimento previsto no Pronunciamento CPC 10 (R1) aprovado pela Deliberação CVM no. 650/10, sendo que os resultados desses cálculos foram objeto de trabalho de assecuração limitada realizado por consultoria externa especializada.

A parcela de opções *vested* cancelada resultou em pagamento em dinheiro equivalente ao valor justo de tais opções. Já a parcela de opções *não-vested* canceladas resultou na concessão de uma quantidade de ações de emissão da BM&FBOVESPA calculada com base no valor justo das opções *não-vested* em 05 de janeiro de 2015 e no preço de fechamento da ação na mesma data (R\$9,22).

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2015***(Em milhares de Reais)*

Programas	Qtd. de opções em aberto (dez/14)	Valor Justo (R\$)	Opções <i>vested</i> convertidas		Opções não <i>vested</i> convertidas	
			Qtd. de opções ¹	Valor justo total (R\$)	Qtd. de opções	Qtd. de ações
2008	178.412	4,48	173.412	776.886	-	-
2009	621.780	3,72	581.780	2.164.222	-	-
2010	7.183.875	1,94	6.498.875	12.607.818	-	-
2011	6.484.900	3,37	3.971.275	13.383.197	2.257.375	825.138
2012	7.728.386	3,45	3.391.618	11.701.082	4.228.018	1.582.170
2013	9.755.809	4,09	2.414.578	9.875.624	7.243.731	3.213.606
2011 adicionais	2.113.241	4,90	1.025.300	5.023.970	1.025.280	544.906
2012 adicionais	1.936.513	4,34	-	-	1.919.785	903.694
2013 adicionais	2.971.880	4,87	-	-	2.971.880	1.569.771
Total²	38.974.796		18.056.838	55.532.798	19.646.069	8.639.285

¹ Não inclui 1.259.389 opções outorgadas no passado a funcionários que recentemente foram desligados pela BM&FBOVESPA, as quais tinham condições de prazo e portanto valores justos distintos dos descritos acima. Destas opções, 837.389 foram canceladas, resultando pagamento em dinheiro de R\$654 e 422.000 não foram convertidas, visto que não houve adesão dos funcionários desligados.

² 12,5 mil opções não foram convertidas, visto que não houve adesão dos beneficiários.

As ações concedidas em substituição às opções *não-vested* canceladas estarão sujeitas às mesmas regras em caso de desligamento, invalidez, morte e aposentadoria. Além disso, essas ações terão prazos de transferência iguais aos prazos de carência que haviam sido estabelecidos em cada programa de opções e serão transferidas aos beneficiários em janeiro de cada ano: 3.139.275 em 2016, 3.192.082 em 2017, 1.523.046 em 2018 e 784.882 em 2019.

As diretrizes e condições que levaram ao cancelamento das opções, bem como ao pagamento em dinheiro e em ações, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da BM&FBOVESPA em reunião realizada em 24 de dezembro de 2014, sendo que todos os atos necessários à sua implementação foram convalidados pelo Comitê de Remuneração do Conselho de Administração em reunião realizada em 04 de fevereiro de 2015.

A BM&FBOVESPA reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Opção no montante de R\$68 no trimestre (R\$6.859 em 31 de março de 2014), em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido.

A BM&FBOVESPA firmou compromissos com os beneficiários, para o fim de mantê-los indenados com relação a eventuais passivos potenciais relacionados aos Planos de Opção. Em 31 de março de 2015 os passivos potenciais conhecidos correspondem ao valor de R\$19,1 milhões.

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2015***(Em milhares de Reais)***Stock Options – Quadro resumo/Movimentação**

Programa	Contratos em aberto em 31/12/2014	Opções Vested - Líquidas em Dinheiro	Opções Não Vested - Convertidas em Ações	Opções Não Convertidas	Vencidas 1T15	Contratos de Opções em aberto em 31/03/2015
Programa 2008	178.412	173.412	-	5.000	-	5.000
Programa 2009	621.780	581.780	-	40.000	-	40.000
Programa 2010	7.183.875	6.861.875	-	322.000	(272.500)	49.500
Programa 2011	6.484.900	4.190.025	2.257.375	37.500	-	37.500
Programa 2012	7.728.386	3.485.368	4.228.018	15.000	-	15.000
Programa 2013	9.755.809	2.497.078	7.243.731	15.000	-	15.000
Outorga CA 2013	297.000	-	-	297.000	-	297.000
Programas adicionais 2011	2.113.241	1.087.961	1.025.280	-	-	-
Programas adicionais 2012	1.936.513	16.728	1.919.785	-	-	-
Programas adicionais 2013	2.971.880	-	2.971.880	-	-	-
Total dos Programas	39.271.796	18.894.227	19.646.069	731.500	(272.500)	459.000

Efeitos decorrentes do exercício de opções

Para o primeiro trimestre de 2015, não houve efeitos decorrentes do exercício de opções. Em 31 de março de 2014, o valor recebido pelo exercício de opções foi de R\$4.259 e o custo das ações em tesouraria alienadas foi de R\$5.727.

Modelo de apuração**Stock Options**

As principais premissas consideradas na precificação das opções estão descritas abaixo:

- as opções foram avaliadas considerando-se os parâmetros de mercado vigentes em cada uma das datas de outorga dos diferentes Programas de Opção;
- para estimativa da taxa de juros livre de risco foram utilizados os contratos de juros futuros negociados para o prazo máximo de exercício de cada opção; e
- como prazo de vencimento das opções foi considerado o prazo máximo de exercício das opções outorgadas em cada Programa de Opção.

Foram consideradas as demais premissas clássicas associadas aos modelos de precificação de opções, como inexistência de oportunidades de arbitragem e volatilidade constante ao longo do tempo.

Stock Grant – Incentivo de Longo Prazo

Em 2014 foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13 de maio de 2014 o Plano de Ações, que substituiu o mecanismo de outorga de opções de compra de ações do Plano de Opção como instrumento de incentivo de longo prazo.

O Plano de Ações delega amplos poderes ao Conselho de Administração para aprovar as concessões de ações e administrá-las, por meio de Programas de Concessão de Ações, os quais devem definir, entre outras condições específicas: (i) os respectivos beneficiários; (ii) o número total de ações da BM&FBOVESPA objeto de

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais)

concessão; (iii) critérios para eleição dos beneficiários e determinação do número de ações a serem atribuídas; (iv) a divisão das ações em lotes; (v) períodos de carência para realização da transferência das ações; (vi) eventuais restrições à transferência das ações recebidas pelos beneficiários; e (vii) eventuais disposições sobre penalidades.

Para cada Programa de Ações, deverá ser respeitado um prazo total mínimo de 3 (três) anos entre a data de concessão das ações daquele Programa e a última data de transferência de ações concedidas para o mesmo Programa. Ademais, deverá ser respeitado um prazo de carência mínimo de 12 (doze) meses entre: (i) a data de concessão de um Programa e a primeira data de transferência de qualquer lote de ações daquele Programa, e (ii) entre cada uma das datas de transferência de lotes de ações daquele Programa, após a primeira transferência.

O Plano de Ações prevê, ainda, um mecanismo específico de concessão de ações para os membros do Conselho de Administração, por meio do qual: (i) são elegíveis para serem beneficiários da concessão ao Conselho os membros do Conselho de Administração a partir da data da Assembleia Geral que os elege para o cargo, ou outro prazo que a Assembleia Geral venha a fixar; (ii) os beneficiários membros do Conselho de Administração poderão receber anualmente, em conjunto, um total de até 172.700 ações de emissão da BM&FBOVESPA, que serão distribuídas linearmente entre os membros do Conselho de Administração, conforme deliberação em assembleia geral; (iii) as concessões aos membros do Conselho de Administração serão feitas em lote único nas mesmas datas em que houver a aprovação dos Programas para a concessão de ações aos demais beneficiários; (iv) as ações objeto dos contratos de beneficiários membros do Conselho de Administração serão transferidas após 2 anos, a contar do término de cada mandato como membro do Conselho de Administração no qual houve a celebração do Contrato.

A BM&FBOVESPA reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações no montante de R\$9.862 no trimestre, em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos e encargos reconhecidos como despesas de pessoal no montante de R\$8.429 calculados com base no valor justo da ação na data base de 31 de março de 2015.

A BM&FBOVESPA registrará as despesas em relação às ações do Programa de Stock Grant que foram concedidas em substituição as opções *não-vested* do Plano de Opções de compra de ações, pelo mesmo valor justo das opções anteriormente outorgadas, em conformidade com o CPC 10 (R1)/IFRS 2.

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2015***(Em milhares de Reais)***Stock Grant – Quadro resumo/Movimentação**

Programa	Data de outorga	Carência até	Quantidade de Ações	Canceladas no 1º trimestre de 2015	Contratos de Ações em aberto em 31/03/2015	Valor justo das ações na data de outorga (R\$ por ação)
Stock Grant - Opções Convertidas	05/01/2015	02/01/2016	2.687.425	(48.529)	2.638.896	9,22
	05/01/2015	02/01/2017	1.862.287	(32.079)	1.830.208	9,22
	05/01/2015	02/01/2018	1.071.202	(16.639)	1.054.563	9,22
			5.620.914	(97.247)	5.523.667	
Stock Grant - Opções Convertidas Adicionais	05/01/2015	02/01/2016	451.850	-	451.850	9,22
	05/01/2015	02/01/2017	1.329.795	(2.743)	1.327.052	9,22
	05/01/2015	02/01/2018	451.844	-	451.844	9,22
	05/01/2015	02/01/2019	784.882	-	784.882	9,22
			3.018.371	(2.743)	3.015.628	
Stock Grant - Programa 2014	02/01/2015	04/01/2016	930.290	-	930.290	9,50
	02/01/2015	02/01/2017	930.278	-	930.278	9,50
	02/01/2015	02/01/2018	930.272	-	930.272	9,50
	02/01/2015	02/01/2019	930.265	-	930.265	9,50
			3.721.105	-	3.721.105	
Stock Grant - Programa Adicional 2014	02/01/2015	04/01/2016	384.968	-	384.968	9,50
	02/01/2015	02/01/2017	384.968	-	384.968	9,50
	02/01/2015	02/01/2018	384.954	-	384.954	9,50
			1.154.890	-	1.154.890	
Stock Grant - Outorga CA 2014	02/01/2015	30/04/2017	172.700	-	172.700	9,50
			172.700	-	172.700	
Total			13.687.980	(99.990)	13.587.990	

Percentual de diluição

	BM&FBOVESPA												31/03/2015	
													TOTAL	
Data de outorga	19/12/2008	01/03/2009	03/01/2011	02/01/2012	02/01/2012	02/01/2013	02/01/2013	02/01/2014	02/01/2014	02/01/2014	02/01/2015	02/01/2015	02/01/2015	
Opções de ações em aberto	5.000	40.000	49.500	37.500	-	15.000	-	15.000	-	297.000	-	-	-	459.000
Ações em aberto	-	-	-	808.688	542.163	1.551.290	903.694	3.163.689	1.569.771	-	3.721.105	1.154.890	172.700	13.587.990
Total	5.000	40.000	49.500	846.188	542.163	1.566.290	903.694	3.178.689	1.569.771	297.000	3.721.105	1.154.890	172.700	14.046.990
Ações em circulação														1.801.392.256
Percentual de diluição	0,00%	0,00%	0,00%	0,05%	0,03%	0,09%	0,05%	0,18%	0,09%	0,02%	0,21%	0,06%	0,01%	0,79%

	BM&FBOVESPA										31/12/2014
											TOTAL
Data de outorga	19/12/2008	01/03/2009	03/01/2011	02/01/2012	02/01/2012	02/01/2013	02/01/2013	02/01/2014	02/01/2014	02/01/2014	
Opções de ações em aberto	178.412	621.780	7.183.875	6.484.900	2.113.241	7.728.386	1.936.513	9.755.809	2.971.880	297.000	39.271.796
Ações em circulação											1.808.178.556
Percentual de diluição	0,01%	0,03%	0,40%	0,36%	0,12%	0,43%	0,11%	0,54%	0,16%	0,02%	2,17%

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2015***(Em milhares de Reais)***Modelos de apreçamento***Stock Grant*

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

b. Previdência complementar

O Fundo de Pensão Multipatrocinado das Instituições do Mercado Financeiro e de Capitais (Mercaprev) é estruturado na modalidade de contribuição definida, tendo como uma das patrocinadoras a BM&FBOVESPA, com participação voluntária aberta a todos os funcionários.

c. Assistência médica pós-emprego

A BM&FBOVESPA mantém um plano de assistência médica pós-emprego para um grupo determinado de colaboradores e ex-colaboradores. Em 31 de março de 2015, o passivo atuarial referente a esse plano é de R\$29.180 (R\$28.371 em 31 de dezembro de 2014), calculado considerando as seguintes premissas:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Taxa de desconto	6,2% a.a.	6,5% a.a.
Inflação econômica	5,0% a.a.	4,5% a.a.
Inflação médica	3,0% a.a.	3,0% a.a.
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000

Expectativa média de vida em anos de um pensionista que se aposenta aos 65 anos:

Aposentadoria na data do balanço (65 anos)	20 anos
Aposentadoria em 25 anos (40 anos hoje)	20 anos

A sensibilidade do passivo atuarial às mudanças nas principais premissas em 31 de dezembro de 2014 está apresentada a seguir:

	<u>Aumento de 0,5%</u>	<u>Redução de 0,5%</u>
Taxa de desconto	(1.803)	1.999
Inflação médica	2.053	(1.832)
	<u>Expectativa de vida + 1</u>	<u>Expectativa de vida - 1</u>
Tábua de mortalidade	1.202	(1.181)

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2015***(Em milhares de Reais)***19 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro****a. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

	BM&FBOVESPA e Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014 (*)
Ativo diferido		
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	21.748	20.360
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	45.470	29.107
Variação cambial sobre emissão de dívida no exterior	300.572	185.753
Outras diferenças temporárias	36.973	39.561
Passivo diferido		
Amortização fiscal de ágio (1)	(2.987.449)	(2.849.923)
Outros	(5.915)	(9.383)
Diferido líquido	(2.588.601)	(2.584.525)

(*) Os valores do passivo fiscal diferido em 31 de dezembro de 2014 estão sendo rerepresentados no balanço líquidos do ativo fiscal diferido.

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo assim com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

Movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido no trimestre:

	BM&FBOVESPA e Consolidado			
	31/12/2014 (*)	Debito(crédito)	Debito(crédito)	31/03/2015
		na demonstração do resultado	no resultado abrangente	
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	20.360	1.388	-	21.748
Diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa	29.107	16.363	-	45.470
Variação cambial sobre emissão de dívida no exterior	185.753	-	114.819	300.572
Outras diferenças temporárias	39.561	(2.588)	-	36.973
Passivo diferido				
Amortização fiscal de ágio	(2.849.923)	(137.526)	-	(2.987.449)
Outros	(9.383)	6.033	(2.565)	(5.915)
Diferido líquido	(2.584.525)	(116.330)	112.254	(2.588.601)

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais)

(*) Os valores do passivo fiscal diferido em 31 de dezembro de 2014 estão sendo rerepresentados no balanço líquidos do ativo fiscal diferido.

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A expectativa de realização do ativo fiscal diferido (incluindo o prejuízo fiscal de R\$45.470) é de R\$45.501 até um ano e R\$359.263 acima de um ano e para o passivo diferido a expectativa de realização é acima de um ano. Em 31 de março de 2015 o valor presente do ativo fiscal diferido, levando em conta a expectativa de realização é de R\$246.671.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da BM&FBOVESPA e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da BM&FBOVESPA.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social em 31 de março de 2015 é de R\$4.370.444 (R\$4.774.932 em 31 de dezembro de 2014).

A realização do passivo fiscal diferido ocorrerá à medida que a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, isto é, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado.

c. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da controladora e consolidado apresentam a reconciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal:

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2015***(Em milhares de Reais)*

	BM&FBOVESPA	
	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2014 (*)
Resultado das operações continuadas	405.966	400.427
Resultado das operações descontinuadas	-	(123)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	<u>405.966</u>	<u>400.304</u>
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(138.028)	(136.103)
Adições:	<u>(5.557)</u>	<u>(26.039)</u>
Plano de opções de ações	(23)	(2.332)
Despesas não dedutíveis - permanentes	3.551	(5.460)
Resultado no exterior	(9.085)	(18.247)
Exclusões:	<u>17.095</u>	<u>17.980</u>
Equivalência patrimonial	<u>17.095</u>	<u>17.980</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(126.490)</u>	<u>(144.162)</u>
	Consolidado	
	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2014 (*)
Resultado líquido das operações continuadas	407.495	401.767
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	(222)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	<u>407.495</u>	<u>401.545</u>
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(138.548)	(136.525)
Adições:	<u>(5.141)</u>	<u>(25.856)</u>
Plano de opções de ações	(23)	(2.332)
Despesas não dedutíveis - permanentes	3.966	(5.277)
Resultado no exterior	(9.084)	(18.247)
Exclusões:	<u>15.942</u>	<u>17.058</u>
Equivalência patrimonial	<u>15.942</u>	<u>17.058</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(127.747)</u>	<u>(145.323)</u>

(*) Os saldos do primeiro trimestre de 2014 estão sendo rerepresentados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas (Nota 24).

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2015***(Em milhares de Reais)***d. Tributos a compensar e recuperar**

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados como segue:

Descrição	BM&FBOVESPA	
	31/03/2015	31/12/2014
IRPJ/CSLL antecipado - Exercício atual	-	28
IRRF - Aplicações financeiras - Exercício atual	10.765	73.407
Saldo negativo IRPJ/CSLL - Exercícios anteriores	91.890	2.654
Impostos no exterior à compensar	55.184	56.260
PIS/Cofins à compensar	1.303	27.645
Tributos diversos	4.933	6.150
Total	164.075	166.144

Descrição	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
IRPJ/CSLL antecipado - Exercício atual	267	447
IRRF - Aplicações financeiras - Exercício atual	10.765	73.407
Saldo negativo IRPJ/CSLL - Exercícios anteriores	91.890	2.654
Impostos no exterior à compensar	54.917	55.841
PIS/Cofins à compensar	1.303	27.645
Tributos diversos	4.943	6.160
Total	164.085	166.154

e. Regime Tributário de Transição

A Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.397, de 16 de setembro de 2013 e a Lei nº. 12.973/2014, de 13 de maio de 2014, conversão Medida Provisória nº 627/2013, alteraram de forma significativa as regras tributárias federais, em especial no que tange aos ajustes necessários para o encerramento do Regime Tributário de Transição, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. A referida Lei entrou em vigor a partir do ano-calendário de 2015 (artigo 119), sendo facultada a opção de aplicação de seus efeitos a partir do ano-calendário de 2014 (artigo 75).

Com base na análise efetuada pela Administração em relação aos impactos tributários dos dispositivos da Lei nº. 12.973/2014, a BM&FBOVESPA optou pela aplicação das disposições contidas nos artigos 1º, 2º e 4º a 70 da citada Lei para o ano-calendário de 2014, nos termos e condições estabelecidas na regulamentação editada pela Receita Federal do Brasil.

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2015***(Em milhares de Reais)***20 Receita**

	BM&FBOVESPA		Consolidado	
	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2014	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2014 (*)
Sistema de negociação, compensação e liquidação - BM&F	250.942	226.434	250.939	226.431
Derivativos	246.208	222.451	246.208	222.451
Câmbio	4.734	3.983	4.731	3.980
Sistema de negociação, compensação e liquidação - Bovespa	218.096	219.672	218.096	219.672
Negociação - emolumentos de pregão	35.190	35.406	35.190	35.406
Transações - compensação e liquidação	179.459	176.780	179.459	176.780
Outras	3.447	7.486	3.447	7.486
Outras receitas	98.139	89.983	108.266	98.828
Empréstimos de valores mobiliários	22.206	20.834	22.206	20.834
Listagem de valores mobiliários	12.073	11.792	12.073	11.792
Depositária, custódia e back-office	31.318	28.569	31.318	28.569
Acesso dos participantes de negociação	9.830	9.597	9.830	9.597
Vendors - cotações e informações de mercado	18.981	17.245	18.981	17.245
Banco - Intermediação financeira e tarifas bancárias	-	-	7.162	6.454
Outras	3.731	1.946	6.696	4.337
Deduções	(56.169)	(55.769)	(56.858)	(56.375)
PIS e Cofins	(48.925)	(48.806)	(49.496)	(49.297)
Impostos sobre serviços	(7.244)	(6.963)	(7.362)	(7.078)
Receita	511.008	480.320	520.443	488.556

(*) Os saldos do primeiro trimestre de 2014 estão sendo rerepresentados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas (Nota 24).

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2015***(Em milhares de Reais)***21 Despesas diversas**

Descrição	BM&FBOVESPA	
	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2014
Contribuições e donativos	2.785	4.017
Despesas com provisões diversas (1)	6.646	5.222
Energia elétrica, água e esgoto	3.678	2.535
Viagens	882	658
Despesas com entidades no exterior	350	513
Locações	699	572
Materiais de consumo	159	341
Emolumentos mínimos BBM	-	303
Seguros	168	137
Gastos com condução e transportes	233	269
Outras	2.001	1.158
Total	17.601	15.725

Descrição	Consolidado	
	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2014 (*)
Contribuições e donativos	2.804	4.034
Despesas com provisões diversas (1)	6.652	5.260
Energia elétrica, água e esgoto	3.732	2.578
Viagens	939	721
Locações	751	618
Materiais de consumo	179	344
Emolumentos mínimos BBM	-	303
Seguros	168	138
Gastos com condução e transportes	236	270
Outras	2.121	1.182
Total	17.582	15.448

(*) Os saldos do primeiro trimestre de 2014 estão sendo reapresentados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas (Nota 24).

(1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e provisões para perdas em contas a receber.

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2015***(Em milhares de Reais)***22 Resultado financeiro**

	BM&FBOVESPA	
	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2014
Receitas financeiras		
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	89.870	71.397
Variação cambial	14.912	5.426
Outras receitas financeiras	2.895	1.589
	107.677	78.412
Despesas financeiras		
Juros e variação cambial de dívida no exterior	(30.588)	(23.124)
Variação cambial	(14.669)	(6.440)
Outras despesas financeiras	(1.290)	(1.292)
	(46.547)	(30.856)
Resultado financeiro	61.130	47.556
	Consolidado	
	1º Trimestre 2015	1º Trimestre 2014 (*)
Receitas financeiras		
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	90.917	72.084
Variação cambial	14.912	5.426
Outras receitas financeiras	2.902	1.597
	108.731	79.107
Despesas financeiras		
Juros e variação cambial de dívida no exterior	(30.588)	(23.124)
Variação cambial	(14.669)	(6.440)
Outras despesas financeiras	(1.889)	(1.770)
	(47.146)	(31.334)
Resultado financeiro	61.585	47.773

(*) Os saldos do primeiro trimestre de 2014 estão sendo reapresentados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas (Nota 24).

23 Informações sobre segmentos de negócios

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Executiva, sendo os segmentos divididos em Bovespa, BM&F, Produtos Corporativos e Institucionais. Devido à natureza das operações, a Diretoria Executiva não se utiliza de informações sobre ativos e passivos por segmento para a tomada de decisões.

Não houve alterações na estrutura de segmentos apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais

em 31 de março de 2015*(Em milhares de Reais)*

	1º Trimestre 2015			
	Consolidado			
	Segmento	Segmento	Produtos	
	BM&F	Bovespa	Corporativos e	
			Institucionais	Total
Sistema de negociação, compensação e liquidação	250.939	218.096	108.266	577.301
Deduções	(25.213)	(22.672)	(8.973)	(56.858)
Receita	225.726	195.424	99.293	520.443
Despesa operacional ajustada	(53.271)	(42.778)	(42.565)	(138.614)
Depreciação e amortização	(14.182)	(9.974)	(6.437)	(30.593)
<i>Stock Options e Stock Grant</i>	(16.056)	(12.654)	(14.657)	(43.367)
PCLD e outras provisões	(2.909)	(2.954)	(1.798)	(7.661)
Repasse de multas	-	-	(1.186)	(1.186)
Despesa total	(86.418)	(68.360)	(66.643)	(221.421)
Resultado	139.308	127.064	32.650	299.022
Equivalência patrimonial				46.888
Resultado financeiro				61.585
Imposto de renda e contribuição social				(127.747)
Lucro líquido do período	139.308	127.064	32.650	279.748

Notas Explicativas**BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros****Notas explicativas às informações trimestrais****em 31 de março de 2015***(Em milhares de Reais)*

	1º Trimestre 2014			
	Consolidado (*)			
	Segmento	Segmento	Produtos	
	BM&F	Bovespa	Corporativos e	Total
			Institucionais	
Sistema de negociação, compensação e liquidação	226.431	219.672	98.828	544.931
Deduções	(23.527)	(23.475)	(9.373)	(56.375)
Receita	202.904	196.197	89.455	488.556
Despesa operacional ajustada	(48.805)	(44.124)	(42.137)	(135.066)
Depreciação e amortização	(13.025)	(9.887)	(6.608)	(29.520)
<i>Stock Options</i>	(2.493)	(2.139)	(2.227)	(6.859)
PCLD e outras provisões	(2.329)	(2.045)	(1.244)	(5.618)
Repasse de multas	(935)	(947)	(252)	(2.134)
Outras	(2.292)	(2.216)	(1.028)	(5.536)
Despesa total	(69.879)	(61.358)	(53.496)	(184.733)
Resultado	133.025	134.839	35.959	303.823
Equivalência patrimonial				50.171
Resultado financeiro				47.773
Imposto de renda e contribuição social				(145.323)
Operações descontinuadas (Nota 24)				(222)
Lucro líquido do período	133.025	134.839	35.959	256.222

(*) Os saldos do primeiro trimestre de 2014 estão sendo rerepresentados de acordo com o CPC31 - Operações Descontinuadas (Nota 24).

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais)

24 Operações descontinuadas

A BM&FBOVESPA vinha avaliando sua participação na Bolsa Brasileira de Mercadorias nos últimos anos e constatou que não se confirmaram os pressupostos de que a esperada complementariedade das atividades no mercado físico, exercidas no âmbito da Bolsa Brasileira de Mercadorias, e no mercado futuro, por meio da então BM&F, atualmente BM&FBOVESPA, se traduziriam em oportunidades para ambas as Bolsas. Em razão desse cenário, foram apresentadas pela BM&FBOVESPA e debatidas no âmbito do Conselho de Administração da Bolsa Brasileira de Mercadorias, propostas com vistas à readequação da estrutura da Bolsa Brasileira de Mercadorias. Tendo em vista que tais propostas não evoluíram como esperado pela BM&FBOVESPA, esta decidiu por descontinuar a sua participação na Bolsa Brasileira de Mercadorias, renunciando à sua condição de associado instituidor.

Tal decisão foi comunicada à Assembleia Geral Extraordinária da Bolsa Brasileira de Mercadorias, realizada em 16 de dezembro de 2014, na qual foram deliberadas e aprovadas as condições que atribuíram efeito à renúncia apresentada pela BM&FBOVESPA à sua condição de associado instituidor, com seus respectivos direitos e obrigações, dentre as quais foi aprovada a celebração de instrumento entre a Bolsa Brasileira de Mercadorias e a BM&FBOVESPA por meio do qual aquela concede a esta última, de maneira irrevogável e irretratável, a quitação de suas obrigações como associado, bem como completa desoneração de qualquer responsabilidade perante os passivos e contingências da Bolsa Brasileira de Mercadorias atualmente conhecidos e futuros, salvo em caso de dolo ou culpa grave da BM&FBOVESPA, devidamente declarados em sentença transitada em julgado.

Os resultados da operação descontinuada no primeiro trimestre de 2014 estão resumidas a seguir:

Resultado de operações descontinuadas

	BBM
	1º Trimestre 2014
Receita operacional	811
Contribuição de associados - BM&FBOVESPA	303
Contribuição de associados - Outros	323
Receita operacional líquida	1.437
Despesas administrativas e gerais	(1.732)
Depreciação e amortização	(30)
Provisão para contingências/PCLD	(144)
Resultado financeiro	247
Déficit do período	(222)

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais)

25 Outras informações

- a. A BM&FBOVESPA busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As principais coberturas, em 31 de março de 2015, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramo da Apólice	<u>Importâncias seguradas</u>
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	569.258
Responsabilidade civil	134.000
Obras de arte	16.133

- b. A Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA – APBM&FBOVESPA é uma associação civil sem fins lucrativos que tem como objetivo desenvolver atividades educacionais, de assistência social e de incentivo ao esporte, estas últimas por meio da manutenção do projeto Clube de Atletismo BM&FBOVESPA e da concessão de patrocínios a atletas (atividades estas incorporadas por associação específica, denominada Clube de Atletismo BM&FBOVESPA, em julho de 2013). A APBM&FBOVESPA é mantida pelo Instituto BM&FBOVESPA, associação civil sem fins lucrativos que, por sua vez, possui a BM&FBOVESPA como associado fundador.

A APBM&FBOVESPA figura como ré em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, classificados como probabilidade de perda possível, que, em sua maioria, referem-se a questionamentos da Receita Federal do Brasil sobre contribuições previdenciárias supostamente devidas por essa associação em razão de pagamentos realizados a terceiros e aos patrocínios pagos aos atletas integrantes do Clube de Atletismo BM&FBOVESPA. Caso o desfecho desses processos seja desfavorável para a APBM&FBOVESPA, a BM&FBOVESPA poderá vir a desembolsar recursos para garantir a manutenção das atividades da APBM&FBOVESPA. O valor envolvido nas referidas ações em 31 de março de 2015 é de R\$17.859.

26 Eventos subsequentes

- a. Em reunião realizada em 14 de maio de 2015, o Conselho de Administração aprovou o pagamento aos acionistas de dividendos no montante de R\$ 223.581, os quais serão imputados aos dividendos obrigatórios do exercício social de 2015. Os dividendos serão pagos em 29 de maio de 2015 tomando como base de cálculo a posição acionária de 18 de maio de 2015.
- b. Conforme Comunicado ao Mercado de 05 de maio de 2015, a BM&FBOVESPA adquiriu participação equivalente a aproximadamente 6% da Bolsa de Comercio de Santiago, Chile, em um investimento de 6,6 bilhões de Pesos Chilenos (aproximadamente R\$33,3 milhões). Esta aquisição, somada aos cerca de 2% adquiridos em 31 de março de 2015, eleva a participação na Bolsa de Comercio de Santiago para aproximadamente 8%, totalizando um investimento de cerca de R\$43,6 milhões.
- c. A BM&FBOVESPA recebeu, após 31 de março de 2015, dois autos de infração versando sobre (i) suposta incidência de contribuições previdenciárias sobre opções outorgadas com base nos Planos de Opções de Compra de Ações da BM&F S.A., assumido pela BM&FBOVESPA, e da própria BM&FBOVESPA,

Notas Explicativas

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais)

exercidas pelos beneficiários dos Planos nos anos de 2011 e 2012, bem como (ii) multa isolada decorrente da não retenção na fonte de imposto de renda supostamente incidente sobre referidas opções. Os questionamentos da Receita Federal do Brasil assentam-se no entendimento de que as opções de compra de ações outorgadas a trabalhadores possuem natureza salarial, por representar uma contraprestação por serviços prestados. Os valores envolvidos nos referidos processos administrativos são de (i) R\$73.948, referente às contribuições previdenciárias supostamente devidas, classificado como chance de perda possível; e (ii) R\$27.790, referente à multa isolada pela não retenção do imposto de renda, classificado como chance de perda remota.

27 Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais

Conforme o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, as seguintes notas explicativas foram condensadas nestas informações trimestrais, em relação às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014:

Nota 1 – Contexto operacional

Nota 2 – Elaboração e apresentação das informações trimestrais

Nota 3 – Principais práticas contábeis

Nota 4 – Disponibilidades e aplicações financeiras

Nota 8 – Imobilizado

Nota 9 – Intangível

Nota 12 – Emissão de dívida no exterior

Nota 17 – Garantia das operações

Nota 18 – Benefícios a empregados

Nota 23 – Informações sobre segmentos de negócios

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Orçamento de Despesas Ajustadas¹ e Investimentos

ORÇAMENTOS:

Em dezembro de 2014, a Companhia anunciou os orçamentos de despesas ajustadas para 2015 e revisou o de investimentos.

Despesas ajustadas: respeitará o intervalo entre R\$590 milhões e R\$615 milhões, para o ano de 2015 e,

Investimentos: respeitará o intervalo entre R\$200 milhões e R\$230 milhões para 2015, em comparação com o intervalo anterior de R\$190 milhões até R\$220 milhões, e entre R\$165 milhões e R\$195 milhões para 2016.

(em R\$ milhões)	Orçamentos previstos		Realizado
	2015	2016	1T15
Despesas ajustadas	Entre R\$590 e R\$615	-	138,6
Investimentos	Entre R\$200 e R\$230	Entre R\$165 e R\$195	42,4

REALIZADO – PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2015 (1T15)

Despesas ajustadas: somaram R\$138,6 milhões no 1T15.

Investimentos: totalizaram R\$42,4 milhões no 1T15, dos quais R\$41,0 milhões utilizados para o aprimoramento da infraestrutura tecnológica da Companhia, com destaque para a fase de ações da Clearing BM&FBOVESPA e R\$1,3 milhão em instalações e equipamentos, em linha com o intervalo estimado pela Companhia para 2015.

¹ Despesas ajustadas pela: (i) depreciação; (ii) plano de concessão de ações – principal e encargos – e de opções de compras de ações; (iii) impostos relacionados aos dividendos recebidos do CME Group; e (iv) provisões e transferência de multas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros
São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Flávio Serpejante Peppe Kátia Sayuri Teraoka Kam
Contador CRC-1SP172167/O-6 Contadora CRC-1SP272354/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria sobre as Informações Trimestrais

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais relativas ao período findo em 31 de março de 2015.

São Paulo, 14 de maio de 2015.

Edemir Pinto - Diretor Presidente

Eduardo Refinetti Guardia - Diretor Executivo de Produtos

Cícero Augusto Vieira Neto - Diretor Executivo de Operações, Clearing e Depositária

Daniel Sonder - Diretor Executivo Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores

Luís Otávio Saliba Furtado – Diretor Executivo de Tecnologia e Segurança da Informação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração da Diretoria sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as informações trimestrais relativas ao período findo em 31 de março de 2015.

São Paulo, 14 de maio de 2015.

Edemir Pinto - Diretor Presidente

Eduardo Refinetti Guardia - Diretor Executivo de Produtos

Cícero Augusto Vieira Neto - Diretor Executivo de Operações, Clearing e Depositária

Daniel Sonder - Diretor Executivo Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores

Luís Otávio Saliba Furtado – Diretor Executivo de Tecnologia e Segurança da Informação